

GAZETA DE

L I S

B O A

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 7 de Fevereiro de 1747.

I T A L I A.

Napoles 20 de Dezembro.



As nossas tropas fórmam hum campo em *S. Germano*, - e outro em *Pescara*, para onde a Corte tem expedido nóvas ordens, que se nam divulgam. Faz-se toda a diligencia possível para pôr em bom estado, as que vieram de *Niza*. O Rey pede a esta Cidade hum novo donativo de 300U ducados para poder suprir as despezas, que he preciso fazer para completar, as que voltáram da campanha da *Lombardia*. As galés, que há dias se mandáram partir deste porto, servindo de escolta a varias embarcações, que hiam carregadas

gadas de mantimentos, e munições de guerra para as tropas, que etiam de guarniçam nas praças dos presidios, foram obrigadas a arribar a *Gaeta* por causa dos ventos contrários.

Na occasiam, em que se celebrou o bautismo da terceira Infanta (que foy a 24 do mez passado, em que a Rainha celebrava annos) foy o *Cardial Spinelli*, quem fez a funçam, e o Embaixador de França, que tocou em nome do Rey Christianissimo, deu á mesma Princeza bautizada hum chuveiro de brilhantes: ao *Cardial* bautizante huma Cruz tambem de brilhantes, á *Marqueza de Santo Amaro*, Aya da nóva Infanta, o retrato do seu Rey, ás principaes Damas da Rainha Cruzes, e aneis de diamantes, e ao Principe de *Franca-villa*, que tinha ido buscar o Embaixador em ceremónia ao seu palacio, huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de diamantes.

Roma 24 de Dezembro.

NO Consistório público, que houve a 3 do corrente, fez o Papa a ceremónia de dar o Capelo ao novo *Cardial Barni*, que de tarde foy com hum cortejo numerofo visitar o *Cardial Ruffo*, Deam do Collegio Cardinalicio, donde passou a ver o Pertendente da *Gran Bretanha*. No dia seguinte fez Sua Santidade a funçam de sagrar a *Monsenhor Chiezza* para Bispo da Cidade de *Cazal no Montferrato*, e o nomeou Bispo assistente do trono, e ao *Abade Onorati* fez seu Camareiro privado. Na Terça feira 6 houve duas Congregações extraordinarias. A primeira teve por assumpto regular algumas couzas pertencentes á Camera Apostolica. A segunda a Beatificação da veneravel *Joanna Francisca Trevisa*, fundadora da Ordem das religiosas da Visitação.

A 15 houve tambem huma Congregaçam extraordinaria em casa do *Cardial Secretario de Estado*, que se compôz dos *Cardiaes Camerlingo, Sagripanti, e Gentili*. Nella se ponderaram varias circumstancias concernentes á moeda, cuja falta se experimenta cada dia mais; e

Hes-

para se lhe aplicar remédio, publicou o Papa hum Edicto, pelo qual defende com a cominaçam de rigorosas penas a extracçam das moédas de ouro, ou de prata desta Cidade, ou do Estado Ecclesiastico, prometendo grandes prémios, aos que denunciarem á justiça as pessoas, que forem culpadas, ou suspeitas de cercear, ou de alterar a moéda. Há outro Decréto, pelo qual Sua Santidade querendo evitar a duraçam dos procéssos, e as despezas ás partes, ordena, que as causas, que forem devolutas á sagrada *Rotta*, sejam julgadas em duas sessoës.

Florença 24 de Dezembro.

E Ste paiz se acha notavelmente perturbado com o receyo de se achar brévemente invadido pelas tropas de *Napoles*. Temos a noticia, de que o Baram de *Braitwitz*, que se passou do serviço do Imperador para o do Rey das duas Sicilias, se tem posto em marcha na frente de 11U homens de infantaria, e 4U de caválo para entrar neste Ducado; e que será seguido por outro corpo de 7U infantes, e 4U caválos, comandados pelo Duque de la *Vieuville*. Allegura-se, que esta nóva foy mandada pelo Cardial *Albani* ao Principe de *Craon*. O Governo despachou na noite de 9 para 10 hum Expréssõ a Vienna, para informar o Imperador nosso Soberano desta novidade, que se confirma pelo provimento de viveres, e muniçoës de guerra, que o Rey das duas Sicilias tem mandado fazer nas praças, que possue na cósta da Toscana; e o que nos dá mais cuidado, he nam haver neste paiz mais que 6 batalhoës de tropas regulares, porque tudo o mais sam só milicias.

Em todo este Estado se tem feito grandes provimentos de trigo, cevada, avêya, palha, lenha, vinho, e gados para o exercito do Conde de *Brown*, que se acha em Provença. Dizem que os Imperiaes occuparam o Ducado de *Massa*; e que a Corte de *Vienna* fará casar a Princeza mais moça dos Duques de *Massa* com hum sobrinho do Cardial *Albani*. Em *Liorne* entrou a 10 do corrente

hum navio Hollandez, que trouxe a bordo muitas familias da sua naçam, que se retiraram de Genova por causa do tumulto. Chegaram tambem ao mesmo porto 2 barcas carregadas de tropas, que vam de Barcelona para Naples, as quaes se separaram de outras 10 embarcações Hespanhoias, que trazem a bordo alguns batalhoes, em hum temporal, que padeceram; e referem os Patroes das 2 barcas, que assim como chegam tropas, ou reclutas a Barcelona, as fazem embarcar sem demora, para as mandar em socorro do Rey das duas Sicilias; porêm agora entendemos, que nam sam socorros, mas reforços, para que aquelle Principe torne a meter as suas armas na Lombardia, ou para reconquistála, ou para obrigar os Imperiaes a sahir de *Provença*.

Milam 24 de Dezembro.

Os avisos, que se recebêram da triste scena, que se representou no Estado de Genova, nam trazem ainda as circumstancias, que bastem para formar huma relação completa. Os dias 5, 6, e 7 foram notaveis pelos sanguinolentos combates, que houve na Cidade, nas entradas da praça da *Anunciaçam*. Dizem que os mascarados, que havia entre os revoltosos, eram Officiaes prisioneiros, que havendo sido tomados com as armas nas mãos, lhes tinham dado liberdade sobre a sua palavra: que as tropas Genovezas, que foram desarmadas em virtude da capitulaçam, nam tivêram no principio parte alguma no motim; mas que depois se introduziram entre os amotinados, e combatêram a seu favor contra os Imperiaes: que huma companhia de granadeiros do regimento de *Pallavicini* fora cortada dentro na Cidade, e morta com todos os seus Officiaes: que o mesmo succedeu a hum batalham de *Sprecher*: que o regimento de *Andreasi*, cercado tambem por alguns milhares de rebeldes, abriu o caminho com a espada na mam, e assim salvava 1U500 até 1U600; e que ao valor, com que se houve, se deve a felicidade de ganharem as mais tropas *Campo Morone*. As

noti-

noticias, que chegáram depois de 17, acrescentam, que os sublevados, depois de retirados os Imperiaes, voltáram as suas armas contra a Nobreza, que tambem as tomou para se defender: que tem havido muitos combates entre os dous partidos, nos quaes perdêram a vida 2 Senadores: que os sublevados depuzêram o *Doge*, e elegêram hum carpinteiro, a quem dêram o mesmo titulo; e que os principaes negociantes estrangeiros, com alguns dos seus habitantes, se tinham embarcado a bórdo de huma náu Suéca, para se retirarem a *Liorne* a esperar o fim desta tragedia.

O General Marquêz *Pallavicini*, havendo recebido hum Exprêssô do Marquêz de *Botta*, fez dobrar as guardas aos 4 nobres Genovezes, que aqui estavam em refens. Temos actualmente em marcha 16U homens de tropas Imperiaes, sem comprehender as de Sardenha, que se vã ajuntar com o corpo do General *Botta*, a saber: 8U *Croatos*, e *Waradinos*, e os regimentos de *Grune*, *Leopoldo Daun*, *Wencesláo Wallis*, e *Forgatsch*, que fazem 13 batalhoês, porque o ultimo tem 4. Nam se póde ainda saber a origem desta sublevaçã; mas agora se entende, que os Genovezes a esperavam, e temos nas mãos próvas, de que elles se nam enganáram, pela que tocava ao tempo, em que succedeu; porêrn nam se póde crêr com tudo, que o Senado haja concorrido para ella.

Niza 21 de Dezembro.

A Revolta dos Genovezes he muy séria, mas esperamos, que se remedee brévemente. O General Marquêz de *Botta* abandonou a 12 aquella Cidade, e o campo de *S. Pedro de Arena*, para se retirar com o seu pequeno corpo ás gargantas da *Bochetta*, e de *Gavi*, para alí esperar os socorros, que lhe vem de todas as partes: e tomou esta resoluçã; porque os habitantes das Veigas de *Poncevera*, e *Bisagno*, tomáram as armas; e se temia, que lhe pudessem tirar toda a subsistencia naquelles póstos. Allegura-se, que o nosso Rey tem mandado ordem, para

que se U homens de milicias marchem para a parte de Genova, e que o mesmo façam as tropas, que estão sitiando *Savona*, tanto que se apoderarem da Cidadela. As que estão na Lombardia, também estão em movimento; de forte, que o Marquês de *Botta* se achará bem deprelha com hum exercito forte ás portas de *Genova*.

Antehontem se começou a atirar contra a Cidade de *Antibes* de varias baterias, que se levantaram para esse efeito. O General *Roth* he o Comandante das tropas, que se empregam neste sitio, e esperamos, que esta praça se renda com brevidade. El Rey se acha perfeitamente convallecido da sua doença, e determina recolher se brevemente a *Turin*. Tem passado por esta Cidade 3U Esclavonios, que se vão ajuntar em Provença com o exercito imperial.

Segundo as cartas, que temos recebido de Provença, este exercito desde que entrou naquella provincia, se estende por toda a parte sem encontrar opposiçam em nenhuma; e já se acharia sobre *Toulon*, ou sobre *Aix*, se houvesse continuado a marchar mais avante; porém depois que o quartel General se acha em *Grace*, se contentou o Conde de *Brown* de fazer avançar além do bósque de *Esterel* hum grosso de *Waradinos*, que se apoderou com a espada na mão do forte de N. Senhora da *Guarda*. Outro destacamento se avançou até *Draguignan*, e se tem feito outros para a parte direita, que mandam do interior do paiz forragens, e provimentos em abundancia, de que se formam armazens para a subsistencia do exercito; de maneira, que a revoluçam, que succedeu em *Genova*, nam causa nenhum embarço ás nossas operaçoens. O destacamento, que mandámos contra *Draguignan* á ordem do General *Maquier*, desalojou daquelle posto ao Marquês de *Crusol*, que nam deixou de padecer grande perda. A 16 foy destacado o General *Odonell* com 4U homens, para ir desalojar os inimigos de *Frejus*; e o Marquês de *Orméa* partiu com outra tanta gente para *Castellane*. O exercito se
acha

acha abundantemente provêdo de mantimentos, e das outras coisas necessarias. As tropas se vão coltando insensivelmente a maneira de viver do paiz: as forrageis faltaram ao principio; e se esta falta continuasse, houveram sido obrigadas a fazer a campanha com o verde, porque os trigos estam actualmente mais crecidos, do que em Alemanha no mez de Mayo; porém os Camponezes os aliviam deste trabalho, trazendo-lhes palha, e feno, para que lhes nam estraguem as suas cearas.

A dezerçam nam he menor entre os inimigos, do que no tempo, em que elles se achavam fóra do seu paiz; e nam se passa dia, em que nam cheguem ao quartel General do Conde de *Brown* alguns dezertores, assim Francezes, como Etguizaros, Italianos, e Hespanhoes. As ultimas cartas, que temos recebido do exercito dizem, que o General *Brown*, depois de haver deixado alguns destacamentos pequenos em *Napoule*, *Frejus*, e outros lugares ao longo da côsta, passou a ribeira de *Argens*, e se avançou ate *Brignoles*, e *S. Maximino*, donde os inimigos se retiraram para a parte de *Marselha*; e que o General *Brown* se dispoem a buscálos para lhes dar batalha, antes que elles tenham tempo de reforçar-se mais; e que entretanto as tropas ligeiras vam fazendo entradas pelo paiz até as visinhanças de *Toulon*.

O Almirante *Medley* se ajuntou com 11 náus de guerra á esquadra da sua naçam, que está na côsta de França. Os Austriacos se vam apoderando successivamente de todas as ilhas, e agora acabam de tomar a de *Santa Margarida*, fazendo prizioneira de guerra a guarniçam, que havia no forte, que a defendia. Todos os negociantes da Provença estam com grande susto na sua frota do Levante, entendendo, que só por milagre poderá escapar de cair nas mãos dos Inglezes.

Schaffhausen 25 de Dezembro.

FAz-se grande numero de reclutas nos campos Catholicos para os regimentos Esquizaros, que estam em serviço do Rey Catholico. Allegura-se, que se tem concluído hum novo Tratado entre as Cortes de França, e Hespanha; e que por virtude delle teve o Marquêz de la *Mina* ordem de se ajuntar com o exercito, de que he Comandante, ao do Marechal de *Bellille*, e fazer as operações de comum accordo. Dizem tambem, que este Tratado he relativo aos Estados de Italia, e que nelle tem estipulado, entre outras condições, que ambas estas Potencias faram todos os seus esforços para restabelecer as suas vantagens na *Lombardia*: e que em tudo obrarã com as suas forças unidas para avançar, e procurar o interelle comum das duas Coroas.

As cartas de *Chambery* dizem, que o Marquêz de la *Mina*, depois de se haver detido algum tempo na vizinhança de *Terrascon*, havia partido no dia do mez passado, para se unir com o Marechal de *Bellille*: que o regimento dos granadeiros reaes, que estava em *Chambery*, se puzera em marcha a 8 do corrente, para ir reforçar o exercito Hespanhol em Provença: que 8 esquadroes de cavalaria, e Dragoes, seguiram a mesma derróta; e que as tropas Esquizaras, que estavam em Saboya, deviam partir tambem prontamente.

Dizem que o Conde de *Brown*, depois de haver passado o *Varo* com o exercito Austriaco, mandára publicar huma ordem, pela qual segurava aos paizanos de Provença, que podem estar socegados, e seguros nas suas casas; mas que estivessem certos, que se encontrassem alguns armados, sem serem alistados debaixo de bandeiras, se poria o fogo ás suas habitações.

Por via de *Milan* sabemos, que a Cidadela de *Savona* capitulou a 19, ficando prisioneira de guerra a sua guarnição, que consistia em 5 batalhoes Genovezes: que os

sub-

sublevados de *Genova* tinham chegado em grande numero ao território da mesma Cidade, e mandado convidar aos seus habitantes para se unirem com elles; porém que lhes respondêram, que conheciam, qual era a obrigação de hum povo subjugado, e nam queriam deixar de a cumprir: que os 12 batalhoës Piamontezes, que se tinham empregado naquelle sitio, com 4 mais das mesmas tropas, e 100 homens de milicias, estavam já prontos a marchar, para se unirem com o Marquêz de *Batta*, o qual se acharia brévemente em estado de repassar a Boqueta; porque a mayor parte das tropas, que o hiam reforçar, haviam já chegado ás visinhanças de *Novi*, e que nestas entravam todos os regimentos de Dragoës desmontados, excépto 12 homens de cada companhia, que ficáram nos quartéis para guarda dos caválos.

A L E M A N H A.

Vienna 28 de Dezembro.

Suas Mag. Imperiaes passáram a fésta do Natal nos exercicios públicos de devoçam. Tem-se feito muitos Concelhos sobre a revoluçam de *Genova*, de que resultou mandarem-se sucessivamente 4, ou 5 correynos a Italia com instrucçoës nóvas ao General *Pallavicini*, e ao Marquêz de *Batta*. Ordenou-se, que todas as tropas, que nam são absolutamente necessarias na *Lombardia*, marchassem para *Novi*, e juntas, com as que se retiráram de *Genova*, voltassem áquella Cidade a tomar satisfação aos seus habitantes, de haverem abusado da moderaçam, com que esta Corte os tratou; e já se supoem, que actualmentemente se acharám em *S. Pedro de Arena*, se se houver podido ajuntar tam prontamente os mantimentos necessarios para a sua subsistencia. Mandou-se ordem ao General *Pallavicini* para fazer pôr em sequestro todos os bens, e rendas, que os *Genovezes* possuem no Estado de *Milam*, e nos mais Estados, que a Imperatríz Rainha possui na *Italia*. Ordenou-se, que todos os Officiaes *Genovezes*, *Francezes*, e

gala.

Hespanhocs, aos quaes se deu liberdade debaixo da sua palavra de honor, e se acham em Genova, se recolham a Milam antes do fim deste mez. Mandou-se tambem ordem a *Liorne*, para serem presos todos os Genovezes, que se refugiarem naquella Cidade, e se lhes sequestrem os bens, que levarem. Assegura-se haver o Imperador consentido em fazer marchar as tropas do Gran Ducado de *Toscana* para a fronteira de *Genova*, e tratarem por aquella parte os Genovezes como gente, que havendo violado o direito mais sagrado, nam podem reclamar, nem a neutralidade dos visinhos, nem as proméssas dos seus antigos Aliados.

Hontem chegou hum correyo de Italia, pelo qual se soube, que a Cidadela de *Savona* tinha capitulado a 19; e que as tropas Piamontezas, que a sitiavam, se tinham ido ajuntar em *Novi*, com as que manda o Marquêz de *Botta*, afim de castigar a insolencia da República de *Genova*; por que todas as apparencias tem feito crêr, que a sublevaçam estava premeditada, e que os conjurados nam tivéram paciencia para deixarem amadurecer o projecto; porque algum tempo antes, que se executasse, descobriu o Marquêz de *Botta*, que os Genovezes entretinham huma correspondencia secreta com certa Corte; e por isso lhe pareceu preciso pertender, que o Governo, e todos os Officiaes da República, fizessem juramento de fidelidade á Imperatrîz Rainha; e para conter aos habitantes na obediencia, resolveu apoderar-se do fôrte de *S. Benino*, que domina a Cidade, e o porto.

O Duque d' *Elbeuf*, que aqui se acha, foy recebido por Suas Magestades Imperiaes com toda a estimaçam, e afabilidade, que elle podia desejar. Entende se, que este Principe fará assento nesta Corte, ou ao menos se dilatára nella algum tempo.

P O R T U G A L.

Lisboa 7 de Fevereiro.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmãs, visitáram a 22 do mez passado a Basílica de *Santa Maria Mayor*, por ser dia da fésta de *S. Vicente*, Padroeiro de Lisboa, cujo corpo se venera na Capéla mór da mesma Igreja.

Entrou no porto desta Cidade a 23 do mez passado a fróta do Rio de Janeiro, donde sahiu a 16 de Outubro do anno passado, comandada pelo Capitam de mar, e guerra Francisco Borges da Costa, na náu de guerra N. Senhora da Piedade, com huma carga muy importante.

Na Quarta feira 18 de Janeiro se administrou o Sacramento do Bautismo com o nome de *Joaquim* ao segundo filho, que nasceu ao Ilustris., e Excelentis. Senhor Conde de *Obidos*, Meirinho mór do Reino; fazendo esta funcam o Illustrissimo Senhor Inquitidor Nuno da Silva Téles, sendo seus Padrinhos o Glorioso *S. Francisco de Assis*, e a Grande Matriarca *Santa Theresa de Jesus*.

Chegou de *Vienna de Austria* a noticia de haver nascido huma filha a Sebastiam José de Carvalho, e Mendonça, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Mag. naquella Corte.

Na Cidade do Porto deu a luz o primeiro filho varam a Senhora Dona Margarida Isabel de Lancaastro, mulher de Francisco de Souza da Silva Alcaforado, Senhor da casa da Silva, e da Torre de Frazam, Comendador na Orde de Christo, a quem se administrou o sagrado Bautismo na Segunda feira 23 de Janeiro, sendo seu Padrinho seu bisavô D. Rodrigo de Lancaastro, Gentilhomen da Camara do Senhor Infante D. Manoel, e Madrinha sua avó a Senhora Dona Anna Joaquina de Lancaastro, mulher de Gonçalo de Almeida de Souza, Senhor da vila do Banho.

A 28 do mez de Janeiro fazeceu no Real convento de Odivélas em idade de 85 annos, depois de ter occupado todos os cargos da Religiam, a M. Rev. Madre Dona Anna de Souza. Teve huma vida muy exemplar com oraçam contínua, e assistencia do Côro, nam obstante as grandes molestias, que padecia. Dispôz-se para a mórte com a mayor resignaçam na vontade Divina, ficando flexivel, e com melhor côr, do que lograva na vida.

Faleceu na vila de Estremoz em idade de 82 annos Christovam de Landim da Gama, Fidalgo da Casa de Sua Mag., Mestre de Campo dos auxiliares da comarca da mesma vila, onde foy sepultado no convento do Santo Agostinho em jazigo proprio, com assistencia de toda a Fidalguia, e Nobreza da mesma praça.

Sahiu a luz a vida do Principe D. Theodosio, Principe de Portugal, seu Author Joam Baptista Domingues. Vende-se em casa de Manuel Nunes Pereira no largo dos Trigueiros, e na rua dos Espingardeiros na officina dos herdeiros de Antonio Pedrozo Gaham.

Sahiu impressa a segunda parte da historia de Carlos Magno, em que se referem as gloriosas acçoës, e famosas vitórias de Bernardo del Carpio. Vende-se na loja de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, a pórtia da Igreja da Misericordia, e nos papelitas do Terreiro do Paço.

Imprimiu-se o terceiro tomo de Cartas, e varios papeis do Padre Antonio Vieira. Vende-se no beco do Saléna ás pórtias de Santa Catharina em casa do Padre Francisco Monteiro, que com incansavel cuidado ajuntou, e fez pública esta Coleçam.

Sahiu a luz hum livro de quarto da vida de S. Tórpes, escrita com elegante estylo, na qual depois de se expór desde o seu nascimento até o seu glorioso triumpho se mostra, que vindo o seu sagrado corpo por divino impulso a portar neste Reino na praia de Sines, Santa Celerina, reconhecendo-o por revelaçam de Deus, lhe deu decente sepultura, e lhe edificou hum magnifico templo, que foy o primeiro da Europa, como se justifica com indubitaveis fundamentos deduzidos dos mais antigos, e veridicos Escriitores. He seu Author Estevam de Lis Velho, que se acha governando a praça de Sines. Vende-se na officina de Miguel Mandcal da Costa, Impressor do Santo Officio, e na loja de Joaquim Ferreira Coelho, por preço de 480, encadernado em pasta.

Na Officina de LUIZ JOSE^s CORREA LEMOS.

Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 6.

Quinta feira 9 de Fevereiro de 1747.

ALEMANHA.
Ratisbona 5 de Janeiro.



ELAS cartas de *Vienna* de 31 do mez passado se recebêram avisos de *Constantinópla* com data de 30 de Novembro, de que ainda se nam sabiam naquella Corte todas as condiçoens, com que se concluiu a paz com a *Persia*; porêem que o nomeado *Schach Sopbi*, pertendente da *Persia*, que comandava hum corpo de tropas Othomanas na fronteira, fora prezo immediatamente, depois que o Tratado se assinou, e metido no castelo de *Carfa*, onde segundo todas as apparencias acabará os seus dias: que no Serralho se prepara hum presente magnifico para o *Schach Nadir*, em que entram hum soberbo ayram, e hum traçado, tudo guarne-

F

cido

cido de diamantes: que se esperava com impaciencia hum Embaixador da *Persia*, e se havia mandado a esperá-lo para o conduzir a Constantinópla hum dos Gentishomens da Camara do Gran Senhor: que se tinham despachado varios Expressos aos Embaixadores Turcos, que voltam da *Persia*, para apressarem, quanto for possível, a sua viagem: que fora demitido improvitamente do seu emprego, e levado prezo a *Mitylene* o Capitam Bachá, nomeando se para succeder-lhe neste posto o primeiro Escribeiro de Sua Alteza: que este Monarca se acha nóvamente incomodado do seu mal antigo: que a peste continúa a fazer grande estrago em *Constantinópla*; e que Mons. *Penckler*, Internuncio do Imperador, se retira por esta causa para o campo, deixando doentes desta fatal epidemia alguns dos seus criados.

Per nóvas chegadas de Italia a *Vienna* se sabe, que o Marquêz de *Botta* se retirou com grande trabalho com as tropas, com que estava em *S. Pedro de Arena*, havendo perdido mais de 200 homens entre mortos, e prizioneiros: que com o resto guarneceu *Gavi*, e formou hum campo em *Novi*, para onde hiam em marcha os regimentos Austriacos, que estavam em varias partes da *Lombardia*: que as tropas Piemontezas, que fizéram o sitio de *Savona*, se mandáram pôr em marcha com a artilharia necessaria para reforçarem o Marquêz, que brévemente entrará no Estado de *Genova* para se vingar dos sublevados: que os regimentos de *Vettes*, *Schulemburgo*, e de *Keil*, que se tinham posto em movimento para socorrer o Marquêz de *Botta* no tempo do tumulto, e se julgavam por perdidos, tivéram a fortuna de salvar-se, retirando-se a tempo. O Marquêz de *Malaspina*, que tinha chegado havia pouco de *Genova* para ficar residindo em *Vienna* como Ministro da República, teve ordem da Corte para se retirar com toda a pressa de todos os Estados hereditarios da Imperatríz Rainha.

O Conde de *Keisling*, Ministro Plenipotenciario da

da Imperatrîz da Ruffia , sem embargo de se haver despedido já dos Ministros da Diéta do Imperio , se detrá ainda algum tempo nesta Cidade , antes de partir para Berlin. Imperador mandou publicar hum Decréto sobre a successam do Ducado de *Saxonia Lauenburgo*, a que tinha pertencam o Principe de *Anhalt-Dessau* , e pedia a investidura ; porêm nam lhe foy concedida.

Alguns avisos particulares de *Berlin* dizem , que o Marquêz de *Valory* , Embaixador de França naquella Corte , recebêra ordem de *Versalhes* para ir a *Dresda* com huma comissam particular , que se assegura ser ; alcançar de Sua Mag. Poloneza se encarregue da mediaçam entre as Potencias beligerantes para as persuadir á paz. As cartas de *Dinamarca* confirmam haver aquella Corte ordenado a todos os Cabos das suas tropas , que completem os seus regimentos , e os tenham prontos a marchar no fim de Março próximo, de que se conjéctura , que se a paz se nam concluir neste Inverno (o que nam he muy crível) poderá Sua Mag. Dinamarqueza mandar hum corpo de 12U homens a *Brabante* por conta das Potencias maritimas.

Francfort 8 de Janeiro.

Chegou a esta Cidade hum Apozentador da Corte de *Saxonia* , que alugou a principal ostaría para alojamento da futura Delfina , que se espéra aqui a 19 do corrente , e descançará hum dia ; porêm no seguinte déve continuar a sua viagem para *Strasburgo*. A sua comitiva constará de 210 pessoas , e a cada parada achará prontos 240 caválos.

Da *Alsacia* se escreve , que ficou naquella provincia hum numero muy pequeno de tropas regulares , porque huma parte das outras tem ido para *Provença* , e o resto tomou o caminho do Paíz Baixo ; de fórte , que as guarniçoês das praças fortes quasi nam sam compostas , mais

que de batalhões de milicias. O Landgrave de *Hessia Cassel* pretende, que a religião Pertendida, Reformada, que elle professa, se exercite publicamente nesta Cidade, e para este effeito se edifique nella huma Igreja, para o que tem feito requerimentos na Diéta do Imperio. Tambem a comunidade dos Francezes Pertendidos, Reformados, estabelecidos em *Frankfort*, mandáram hum memorial estes dias á Diétatura pública, pretendendo alcançar a permissão de fabricar nesta Cidade huma Igreja. O Magistrado se opôz á sua pertença na mesma Assembléa do Imperio. Requerem os Francezes, que nam seja admitido o requerimento do Magistrado; e que por meyo de huma conclusam da Diéta se suplique ao Imperador, queira mandar examinar este negocio conforme as leys do Imperio em huma Junta compôsta de Estados protestantes, a fim de obrigar o nosso Magistrado a cumprir a convençam formal, que os seus predecessores contratáram com os Francezes Pertendidos Reformados, acordando-lhes o direito de Cidadãos. Oferecem de fabricar huma Igreja á sua custa dentro na Cidade, pagando o território, que para esse effeito se lhes assignar; e renovar a renunciaçam, que fizeram de ocupar cargos, e officios, ou ter lugares no Magistrado.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 9 de Janeiro.

TOdas as praças da frõteira situadas ao longo do *Mosa* estão negrejando de tropas. Dizem que o exercito aliado tem ordem de se ajuntar a 11 do corrente junto a *Mastricht*, onde espéra hum numerofo trêm de artilharia; e que tanto que o Feld Marechal Conde de *Bathiani* voltar da *Haya*, marchará immediatamente direito a *Anveres*. Desta parte se fazem todas as disposiçoens necessarias para fazermos desvanecer a sua empreza, nam só pondo *Anveres* em estado de se defender bem, mas re-

forçando a guarnição de *Louvain*, que actualmente he de 7 para 800 homens. O Conde de *S. Germain*, Governador desta ultima praça, tem feito nella huma trincheira guarnecida de 28 peças de canham; e para esta Cidade se tem mandado vir quantidade de artilharia gróssa, para pôr huma parte della nas nossas muralhas, e ter o resto pronto para nos servirmos nas occasiões, que ocorrerem. Levantaram-se na alameda, que há entre as pórtas de *Namur*, e *Louvain*, duas baterias com 10 canhoes em cada huma, e tudo se dispoem para nos conservarmos, desvanecendo todas as idéas dos Aliados.

A 6 do corrente se mandou para *Louvain* hum novo comboy de polvora, e munições de guerra com a escolta de 50 caválos, e 2 companhias de granadeiros. Escreve-se de *Namur*, que a artilharia, que ali se conduziu de *Maubeuge* pelo *Sambra* com quantidade de munições de guerra, consiste em 70 peças de canham de bater, e em 40 morteiros, o que se diz ser destinado para huma empreza importante. Acrecenta-se, que corria ali a voz, que deve brevemente vir acantonar-se nas visinhanças desta Cidade hum grosso corpo de tropas. Fala-se de alguns movimentos, que se ham de fazer próximamente nestas visinhanças, mas ainda nam há nada sem dũvida. O Conde de *Estrees*, Tenente General dos exercitos do Rey, e Comandante em chefe da praça de *Mons*, passou ante-hontem por esta Cidade, para ver o estado das praças de *Malinas*, e *Arveres*.

Liége 7 de Janeiro.

TOd as tropas aliadas, que estam neste Principado, e suas visinhanças, estam prontas a marchar, e postadas em fôrma, que sera facil ajuntarem-se, e formar hum exercito, antes que as de França possam chegar á fronteira. As que estavam em *Huy*, sahíram para a parte de *Mastricht*, e o *Vizet*. Chegaram do paiz de *Luxemburgo*

burgo 2 regimentos de tropas Austriacas, que serám seguidos prontamente de outros muitos. Tambem chegou de Alemanha a *Ruremunda* hum grande numero de Officiaes Austriacos; e na mesma Cidade se vay ajuntando huma grande quantidade de biscouto, e munições, e torcendo fêno para a cavalaria, de que se infere, que se cuida em alguma empreza. O General *Baroniay* alcançou de Sua Eminencia o Principe Bispo nosso Soberano a permissam de tirar dos territórios de *Spa*, e de *Verviers* 400 carros com os cavalos necessarios para servirem no transporte de alguns provimentos, e munições, e se tem já para isso passado as ordens. Assegura-se, que os Panduros do Coronel *Trenck* tem ordem de marchar para Italia, e servir na campanha de Provença ás ordens do General Conde de *Brown*.

Em quanto estas couzas se passam da parte dos Austriacos, os Francezes se acham tranquilamente na fronteira; porêm a mayor parte das suas tropas ligeiras, e ainda o Regimento dos *voluntarios reaes*, se tem posto a caminho para *Provença*, e cõrre a vóz, que ainda se fará hum destacamento consideravel das tropas regulares, para reforçar o exercito do Marechal de *Bellille*. Todas as nóvas, que se tem recebido das provincias Meridionaes da França sam pouco ventajosas aos Francezes, mas estes esperam, que as couzas mudem de cõr pela sublevaçam dos Genovezes; e que depois que o Marechal de *Bellille* receber todos os reforços, que lhe prometem, fará arrepende os Austriacos de haverem passado o rio *Varo*.

H O L L A N D A.

Haya 13 de Janeiro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrisia se ajuntáram a 11. Os Ministros de Suas Magestades Imperiaes, o Feld Marechal Conde de *Bathiani*, e o Conde de *Sandwich*, Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha

za estiveram a 10, e a 11 em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. Quando o Duque de *Cumberlandia* foy a 8 do corrente ao Concelho de Estado, nem em conferencia, como se disse, mas para satisfazer a sua curiosidade em ver as plantas de operações, que se guardam no seu archivo. Sua Alteza Real deu na noite de 10 huma magnifica ceia, seguida de hum baile a quantidade de pessoas da primeira distincão, e partiu na manhã seguinte pelas 5 horas para *Londres*. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* tambem partiu a 11 para *Aquisgran*; mas entende-se, que Sua Excelencia voltará dentro de 3 semanas á *Hoya*, e que o Duque de *Cumberlandia* fará o mesmo.

Allegura-se, que o Principe de *Waldeck* continuará a comandar as tropas Hollandezas debaixo das disposições de Sua Alteza Real o Duque de *Cumberlandia*, sem embargo das grandes máquinhas, que se tem feito, para que o escuze n' d'este posto. As tropas das guarnições de *Tournay*, e *Dendermunda* começaram a entrar em actividade no primeiro do corrente, em que se acabou o prazo, que os inimigos lhe assignaram para nam servirem a República. Trabalha-se em varios estaleiros dos Almirantados das provincias Unidas no armamento da armada, que se resolveu pôr no mar para defenſa do commercio dos subditos deste paiz.

Escreve-se da Cidade de *Harlem*, que no anno passado de 1746 nacêram nella 1234 crianças, a saber 613 meninos, e 621 meninas, em cujo numero se comprehendem 15 pares de gemeos; e da Cidade de *Amsterdam* se avisa, que no mesmo anno houve 2U204 casamentos, que sam 44 mais, que no anno antecedente, e falecêram 6U977 pessoas, que sam 1U042 menos, que no anno de 1745; e que do porto de *Tessel* partíram no mesmo anno para varias partes, além de 22 navios de guerra, que sahíram a cruzar, ou a comboyar navios, 1U080 embarcações, sem contar os navios, que partíram para a pesca
das

das baleyas na *Gronlandia*, e no estreito de *David*; e entráram no dito porto 1U450 navios de varias partes.

P O R T U G A L.

Lisboa 9 de Fevereiro.

A Academia Escalabitana fez a sua segunda fessam a 21 do mez de Dezembro passado, em que foy Presidente Nicoláo de Brito Cardozo, que deu principio ao acto com huma elegante oraçam formando hum templo á Sabedoria, a que serviam de colunas os Varoës illustres pela sua sciencia, naturaes da vila de Santarém, e de adorno muitas medalhas dos seus Poétas, e Escriitores. Celebrou a terceira conferencia a 22 do mez passado, orando nella o Doutor Francisco Goines Boto, recitando-se nella muitas poesias discretas; e foy eleito para Presidente, da que se há de fazer a 12 do corrente, Rodrigo Xavier Pereira de Faria.

Sabiu a luz a vida do Apostolico Padre Antonio Viyra da Companhia de Jesus, chamado por antonomasia o Grande; composta pelo Padre André de Barros da mesma Companhia. Vende-se em Lisboa na portaria da Casa professa de S. Róque.

Elogio do Reverendissimo Padre Mestre Fr. Francisco de Santa Maria, religioso Eremita de Santo Agostinho, e Provincial desta nobilissima provincia de Portugal, &c. Escrito por D. José Barboza, Clerigo Regular da Divina Providencia, Examinador das 3 Ordens Militares, e Synodal do Patriarcado, Chronista da Serenissima Casa de Bragança, Academico, e Censor da Academia Real da historia Portugueza. Vende se na loja de José Francisco por detrás da Magdalena, e na officina de Pedro Ferreira.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lenos. Com as lic. necess.

GAZETA

DE

L I S

B O A

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 14 de Fevereiro de 1747.

R U S S I A.

Petrisburgo 24 de Dezembro.



ELEBROUSE a 4 do corrente a festa do nome da Grande Duqueza, a que fez mais solemne a occurrencia do anniversario da instituicam da Ordem de *Santa Catarina*, de que he Grande Mestre a Imperatriz, a quem cumprimentaram com este motivo todos os Ministros, e Nobreza. Houve de

noite mesa publica, e baile, e luminarias geraes por toda a Cidade. O dia 5 ainda foy mais solemne, porque festejou a exaltaçam de Sua Magestade Imperial ao trono. Todos os Senhores, e Damas da Corte foram admitidos

a beijar-lhe a mam, e os Ministros estrangeiros a cumprimentáram. Cebou Sua Mag. em público com a sua companhia da guarda de corpo, vestida com a mesma farda, e houve huma vistosa illuminação. A ri se festejou tambem no paço com as cerimónias costumadas a instituição da Ordem de *Santo André*, mas nam creou a Imperatriz Cavaleiros novos, como se esperava.

Divulga-se, que depois da festa dos Reys fará a Corte huma viagem a *Molcou*; porque le tem dado ordem para estarem prontos os trenós, e caválos necessarios; mas outros entendem, que Sua Mag., e Suas Altezas Imperiaes iram a *Riga*, fundando a sua conjectura sobre a ordem, que o Feld Marechal Conde de *Lascy* mandou ao Comandante da mesma Cidade para reforçar a sua guarnição, e a da fortaleza de *Dunamunda* com alguns regimentos, e em permitir, que nenhum Oficial se aparte do seu posto.

Tem chegado há pouco tempo a esta Corte hum Official Francez, que diz ser Coronel, e se oferece a levantar 2 U Esquizaros para serviço da Imperatriz, a razam de 12 cruzados por mez para cada soldado; sobre o que tem já tido algumas conferencias com os Ministros do Governo. Allegura-se, que *Mons. Gross*, que tem a incumbencia dos negocios da Imperatriz em França, será revestido do caracter de Enviado, e Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial naquella Corte. *Mons. Nariskin* tem ordem de ter as suas equipagens prontas a partir ao primeiro avilo, mas nam se penetra ainda o seu destino. Huns entendem que vay a *Versalbes*, outros que a *Dresda*. O Vice-Chanceler *Woronow*, que esteve doente, se acha muito melhor. *Mons. Grobestein*, que foy Brigadeiro nas tropas deste Imperio, e vivia em *Moscow* há 2 annos, depois de ser demitido do seu posto, foy agora mandado por desterro para a *Sibéria*. O General *Lubras*, segundo se creve de *Wyburgo*, chegou com hum corpo de tropas á fronteira de *Finlandia*. Além dos presentes, que Sua
Mag.

73

Mag. Imp. tem já feito a varias Cortes das melhores mar-
tas zebelinas, tem dado ordem de preparar tambem os
mais ricos estofos, e outras couzas preciosas, que se re-
cebêram de *Hispahan*, para se mandarem ás de *Vienna*, e
Dresda.

Desejando o Gram Principe procurar ventagens ao
seu Ducado de Holfacia, se fála em estabelecer no anno
próximo hum commercio, e trafico desta Cidade para *Kiel*,
e o Principe Augusto, que aqui se acha, irá na Primavera
próxima fazer naquelle paiz as disposições necessarias pa-
ra este efeito. Recebeu-se a confirmação de se haver con-
cluído a paz entre o *Sebach Nadir*, e a Corte Othoma-
na, tomando por fundamento, a que celebrou *Amura-
thes' IV* com a Persia, mas com a diferença: que a Corte
Othomana acorda aos Persas a liberdade de poderem ir
em romaria a *Méca* livremente, sem em nenhuma parte
estarem sujeitos á jurisdicção dos Othomanos.

P O L O N I A.

Varsovia 28 de Dezembro.

O Conde de Esterhass, Enviado extraordinario da
Corte de Vienna, que havia sido obrigado a deter-
se nesta Cidade por causa de huma indisposição, que lhe
sobreveyo, partiu a 23 para *Dresda*. O Primáz do Reino
voltou para *Luicz*, e o Gram Chanceler da *Lituania*
para as suas terras, de modo, que *Varsovia* se acha ao pre-
sente sem aquelle grande concurso de gente, que logra no
tempo, que he Corte. Avist-se de *Lublin*, que no bairro,
que os Judeus habitam naquella Cidade, houve hum in-
cendio de tanta violencia, que o reduziu inteiramente em
cinzas: que as chamas se haviam já comunicado ao resto
da Cidade, mas que a prontidam, com que se lhe applicou
o socorro, fizera suspender os seus progressos. Antes que
o Primaz partisse desta Cidade, foy ver a *Bela*, e numero-
sa Bibliotheca, e o Observatorio, que seus dous illustres ir-
mãos os Condes de *Zaluski* (hum Bispo de *Krakovia*,

outro Referendario Ecclesiastico da Coroa) tem feito, e destinado para uso da gente de letras, e ficou muy satisfeito de ver huma fundaçam tam nobre, tam honrosa, e tam util para a naçam.

S U E C I A.

Stockholm 30 de Dezembro.

NA Assembléa, que se fez a 15 do corrente, lêram os Estados hum memorial, que lhes foy apresentado da parte do Conde *Gustavo de Bonde*, que he hum dos Senadores, que no anno de 1738 foy tirado do seu emprego, no qual elle em suma diz, ,, que havendo sido ,, informado, que se tratava a questam, de se devia elle ,, ser, ou nam restabelecido na dignidade de Senador, e ,, se nam havia tomado resoluçam na matéria, nam queria causar mais embaraço aos Estados; mas antes, como a sua pouca saude lhes nam permitia trabalhar nos ,, importantes negocios do Reino, se contentava com a ,, pensam de 4U escudos, que os Estados lhe haviam concedido, esperando, que se lhe continuasse no pouco ,, tempo, que já podia viver. Toda a Assembléa aplaudiu muito, e fez grandes elogios a este Conde por esta resoluçam, em que móstra tanta magnanimidade, e tanta moderaçam, julgando-a por digna de hum descendente de huma familia, que tem dado muitos Reys a Suécia; e assim resolveu unanimemente acordar-lhe, o que pedia. Formou-se na mesma Assembléa o projecto de juramento de homenagem, que se tem resolvido fazer ao Principe sucessor, e o mandaram apresentar por Deputados a Sua Alteza Real, para haverem a sua aprovaçam. No dia 21 se ajuntaram os mesmos Estados em Cortes; e se propoz acordar ao Principe sucessor hum subsidio extraordinario para compensar as despezas, que Sua Alteza Real foy obrigado a fazer, assim com o seu casamento com a Princeza da Prussia, como na occasiam do nacimiento do Principe seu filho. Aprovou-se geralmente esta proposiçam, e depois se resolvêram outros negocios particulares, reme-

tendo-

tendo-se outros á decifam da Junta secreta. A deputaçam, que se fez ao Principe, era compoſta de 36 membros da Aſſembléa, 24 do corpo da Nobreza, e 12 das outras 3 Ordens do Reino. O Marechal da Diéta, que os precedia, allegurou em hum elegante diſcurſo a Sua Alteza Real o zélo, e inviolavel affecto dos Estados á ſua peſſoa. O Principe respondeu, que a Deputaçam lhe era muy agradavel; que estava perſuadido do affecto, que os Estados lhe moſtravam; que nam perderia ocaſiam de lhes dar ſinais do ſeu agradecimento, e do grande amor, que tinha ao bem público; porque a proſperidade do Reino de Suécia ſeria ſempre o unico objecto dos ſeus deſejos.

O Barão de *Korff* recebeu de 8 dias a eſta parte 2 correynos de *Petrisburgo* com deſpachos, que dizem ſer importantes; e ſe divulga, que chegou ordem para declarar, que as grandes preparaçoes de guerra, que ſe tem feito de algum tempo a eſta parte, e ſe continuam a fazer por ordem da Imperatriz da Rullia, nam tem absolutamente outro fim mais, que o reſtaabelecimento da tranquillidade da Europa, e em fazer mais ſeguro o equilibrio do poder; perſiſtindo Sua Mag. Imperial invariavelmente no deſignio de cultivar ſinceramente a boa intelligencia com todas as Potencias vizinhas, para cujo eſfeito tem dado as ordens neceſſarias para pôr termo ás pequenas conteſtações, que poderia haver sobre a diviſam dos limites da *Finlandia*. Fala ſe em mandar hum Embaixador extraordinario á Corte de *Petrisburgo*, e os Estados do Reino tratam actualmente deſte negocio.

Faleceu a 20 do mez paſſado o Conde *Carlos de Gylenborg*, Senador, e Presidente da Chancelaria, e Chanceler da Universidade de *Uppsala*. Foy muy ſentida a perda deſte primeiro Ministro, allem pela ſua grande capacidade, como pelo grande zélo, que ſempre moſtrou do bem público. Com a ſua morte ſe acham vagos 7 lugares no Senado depois da ultima Diéta. Entende ſe que os Estados cuidarãem em proveyelos depois de ſeſta. Tambem

se presume, que o lugar do Conde de *Gyllenborg* será substituído pelo Conde de *Tessin*, Vice-Presidente da Chancelaria. Tem o Rey nomeado para ir á Corte de *Dresda* com o carácter de Enviado extraordinario o Conde de *Horne* moço, a cumprimentar Suas Mag. Polonezas sobre as alianças contratadas com as casas de *Bourbon*, e *Baviera*, e assistir ás cerimónias dos tres calamentos; mas entendem algumas pessoas, que com esta occasiam leva tambem a incumbencia de tratar com aquella Corte sobre os meynos de restituir a paz da Európa, que França deseja muito ajustar, oferecendo a Suas Mag. Suéca, e Poloneza a mediaçam, para o que declarou o Marquêz de *Lammarie*, Embaixador do Rey Christianissimo, contribuirá muito esta diligencia.

Os Burgamestres das Cidades das provincias do Reino tem feito requerimento aos Estados, que se lhes assine huma Ordem, ou gráu de dignidade proporcionado, ao que logram os desta Corte; mas nam se tem decidido nada sobre esta matéria. Tambem os habitantes de *Stockholm* tem feito outro, para que se lhes conceda a permittam de fabricar 2U400 barrils de aguardente, oferecendo se a pagar de direito por cada barril 24 escudos de moeda de cobre.

A mayor parte dos Senadores se aproveitáram da inactividade da Diéta, para irem passar no campo a fésta do Natal; mas entre tanto se continuarám no paço do Principe Real as Assembléas, e as Serenatas.

D I N A M A R C A.

Copenhague 31 de Dezembro.

NO Domingo 18 deste mez se celebrou no paço o anniversario do nascimento da Rainha, que entrou nos 23 annos da sua idade, e foy a primeira vez, que se celebráram os Officios Divinos na Capela Real depois da morte do Rey defunto; mas nam se celebrou a 27 a fésta da instituiçam da Ordem de *Dannebrock* por causa do luto apertado, que ainda se observa. No mesmo dia 18.

creou Sua Mag. 5 Conselheiros privados, e outros tantos Gentishomens da Camara. Os primeiros: o Conde de *Lynar*, Chanceler da Regencia de *Gluckstadt*, o Baram de *Debn*, o Camarista de *Holstein-Catberinenberg*, o Conselheiro das conferencias *Maffau*, e o Conselheiro Provincial de *Berckentin*. Os segundos: o Conde de *Ablefeld de Langeland*, o Conde *Labe*, os Conselheiros das conferencias *Stocken*, *Thienen de Bonleck*, e Mons. de *Plessen*, Balio de *Gottorp*, e de *Stapelhoim*. Sua Mag. partiu a 20 para o castélo de *Fredericksburgo*, para onde determina passar alguns dias. Chegou de Hollacia o Conde de *Lowenhaupt*, Conselheiro privado de *Bareith*, e de Suécia o Baram de *Falckenberg*.

A L E M A N H A

Hamburgo 6 de Janeiro.

AS ultimas cartas, que recebemos de *Copenhague* dizem, que no dia de *Natal* sobreviera huma queixa a Sua Mag. Dinamarqueza, que o teve de ca~~da~~ alguns dias, mas que já no primeiro deste anno pode receber os cumprimentos ordinarios, e continuava a lograr boa saúde: que se tem cunhado na casa da *Moéda* huma consideravel quantidade de ducados novos, que tem de huma parte o busto do *Rey*, e da outra a planta da fortaleza de *Christiannosburgo*. Dizem tambem, que nam tendo o mesmo Monarca necessidade actual do serviço dos Almirantes *Craogh*, *Korig*, e *Bostegard*, lhes fez mercê de huma pensam annual de 800 escudos a cada hum, com a condicam, que nam ham de sahir do Reino, antes estar prontos a servir, todas as vezes que houver occasiam de os empregar.

As noticias de *Suécia* dizem, que o partido do Conde *Carlos Gyllenborg* teve huma grande perda na sua morte; mas que espéra, que o *Rey* lhe dê successor, que siga o mesmo systêma, e seja dotado de entendimento, e coraçam iguaes; a *Russia*, e a *Gran Bretanha* se aproveitam da conjuntura para inclinar o *Rey* a eleger hum primeiro

Ministro, que lhes nam dê motivos de desconfiança, nem temam as mesmas scenas, que se vîram representar no tempo do Ministério do Conde defunto.

Escreve-se de *Breslavia*, que no decurso deste anno passado se bautizáram naquella Cidade, e seu território 1U271 crianças, de que 640 eram meninos, e 623 meninas: que houvera 402 casamentos, e falecêram 1U621 pessoas. Em *Riga* se imprimiu huma lista de todas as mercadorias, que entráram, e sahíram no porto daquella Cidade, pela qual se vê, que desde o primeiro de Janeiro até o ultimo de Dezembro de 1746, entráram nelle 453 navios, e sahíram 454: que desembarcáram 1U710 lastros de sal de Hespanha, e 3U528 do de França, 5U172 toneis de harenques salgados de Hollanda, e Dinamarca; 37U652 libras de bacalhão, e de peixe páo seco, além de 54 toneis de salmoura; 24U931 libra de queijos; 1U395 pipas de vinho, aguardente, ou vinagre de França, 28U710 libras de estanho, 55U800 libras de chumbo, 1.573U800 libras de ferro, 7U500 libras de cobre vermelho, amarelo, e latam; 42U450 libras de tabaco, e 287U544 escudos de clinqualheria de toda a especie: que no mesmo tempo se embarcáram para varias partes 214U699 quintaes de canhamos, 92U433 quintaes de linho, 20U784 quintaes de estopa, 34U730 barris de gram para fêmear, 54U402 barris de huma especie de gram para fazer azeite, 56U665 barris de semente de canhamo, 115U800 atluélas para pipas; e mastros, e vergas por valor de 42U580 escudos, &c.

Dresda 4 de Janeiro.

Chegou a esta Corte na noite de 25 do passado o Duque de *Richelieu*, Embaixador extraordinario de Sua Mag. Christianissimo. Deu logo parte ao Conde de *Brubl*, primeiro Ministro de Sua Mag., que logo o mandou cumprimentar por hum dos seus Gentishomens, e no dia seguinte pelas 11 horas lhe fez a primeira visita: fez o Duque depois notificar a sua chegada aos Ministros es-

tran-

trangeiros, que logo foram dar as boas vindas a Sua Excelencia. De tarde foy conduzido á audiencia do Rey, e da Rainha, que o receberam com particular distincão: ceou na mesma noite em casa da Condessa de *Brühl*. Está alojado por ordem da Corte, por cuja conta corre toda a sua despeza. Dizem, que fará a sua entrada pública 2, ou 3 dias antes da celebração do casamento da Princeza futura Delfina. No primeiro dia do anno receberam Suas Mag. os cumprimentos de todos os Ministros, e Nobreza da Corte; e o Duque de *Richelieu* foy ao paço sem tirar o luto, como se havia entendido; e se sabe positivamente, que o nam tirará senam a 7 deste mez, quando pedir solememente a Princeza Josefa, e que dará naquelle dia hum grande banquete; fará lançar dinheiro ao povo, e lhe exporá para divertimento huma fonte de vinho. A máquina, que está feita para hum artificio de fogo, sem embargo, de que trabalham nelle 400 carpinteiros sem hora de folga, a nam poderám acabar antes da vespera da partida da Princeza, que está fixa para 14 do corrente.

Vienna 4 de Janeiro.

NO primeiro do corrente esteve a Corte muy brilhante, porque concorreu ao paço a dar os bons annos a Suas Mag. Imperiaes tudo, quanto se acha nesta Cidade de grande, e de mayor distincão. O Marquez *Spinoza*, que aqui residia por parte da República de *Genova*, teve ordem de despejar a Cidade no espaço de 24 horas, e todos os Estados hereditarios dentro de dous dias; e com effeito partiu Domingo muito da madrugada pela pósta para *Veneza*. O Marquez de *Malaspina* continua ainda aqui a sua assistencia, por haver representado, que ainda que *Genova* seja a sua pátria, e não he subdito da República, não affecto ao seu serviço. Depois de alguns dias que hajá chegado, corre a voz, que as tropas Imperiaes, e Milanozes se acham outra vez diante de *Genova*, e que a Cidade tem já propoſto huma nóva capitulação; por em comó se isto fosse verdade,

dade, o Marquêz de Botta nam deixaria de mandar hum Expreſſo com avifo, de que havia marchado de *Nozi*, e elle o nam tem feito, pois a Corte o nam recebeu, ſe nam dá fé alguma a esta novidade. Alſegura-ſe, que o povo de Genova, depois que as tropas Imperiaes ſe retiráram, fez ao Senado as 5 propóſtas ſeguintes. I Pôr em prática hum regimento antigo, que prohibe ao Senado entrar em nenhum empenho ſem conſentimento do povo. II Carregar na conta dos Nobres as contribuiçõs pagas ao Marquêz de Botta. III Embolçar o povo dos gastos, que fez para a guerra. IV Alſegurar-ſe das peſſoas, que concluíram as ultimas alianças. V Reſtituir ao povo o direito de eleger o Doge. Dizem, que o General *Botta* he chamado á Corte; e que o Conde de *Daun*, General da artilharia, que eſtá de partida para Italia, há ſido nomeado por Sua Mag. Imperial para tomar o commandamento das tropas, destinadas a marchar contra os Genovezes ſublevados. Hum batalham do regimento de *Collowrath* partiu a 30 de Dezembro para Italia com hum bom numero de reclutas. O corpo dos Engenheiros dizem que ſerá dividido em 3 Brigadas, e que terá a direcçam dellas o Principe *Carlos de Lorena*.

Chegam muitas vezes correyos de Italia, e de Provença, para onde a Corte deſpacha outros. A 27 pela manhã ſe recebeu hum com a noticia de ſer obrigada a render-ſe ás tropas do Rey de Sardenha a Cidadela de *Sarona*; e que a ſua guarniçam, compoſta de 5 batalhões Genovezes, ficou prizioneira de guerra. Sem embargo dos grandes negocios, que ſe tratam no Cabinete, ſe nam applica menos cuidado á próxima campanha de Brabante: há-ſe, em que muitos regimêtos receberám ordem de marchar brevemente para o Paiz Baixo a reforçar o exercito *Alido*, que ſe propoem fazer muy ſuperior ao dos inimigos; porque a Imperatriz Rainha tem reſolvido entreter naquella fronteira 60U combatentes de tropas ſuas; Hollanda 40U, e a Gran Bretanha outras tantas; e as diſpoſiçõs

ções militares, que se tem feito na Hungria, contribuirão muito para pôr a Sua Mag. em estado de executar os seus designios.

P O R T U G A L.

Lisboa 14 de Fevereiro.

NA Quarta feira 8 do corrente com a occasiam de celebrar a Igreja a fésta do glorioso S. Joam da Matta, Fundador da Ordem da *Santissima Trindade* da Redenção dos cativos, foram a Rainha, e Princeza, nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans visitar o convento das religiosas da mesma Ordem no bairro de Campolide; e no dia seguinte, dedicado á fésta de Santa Apolonia, visitáram o convento das religiosas Frãciscañas do titulo da mesma Santa.

No Sabado 11 fez homenagem nas mãos da Rainha nossa Senhora pela Alcaidaria mór da vila de Celorico de Basto Joam Vieira Matozo, Fidalgo da Casa de Sua Mag. filho do General de Batalha Ignacio Xavier Vieira Matozo, conduzido pelo Secretario de Estado Marco Antonio de Azevedo Coutinho; sendo seus Padrinhos o Dezembargador Manuel Gomes de Carvalho, do Conselho de Sua Mag., Fidalgo da sua Casa, Cavaleiro da Ordem de Christo, Dezembargador do Paço, e Secretario do Senhor Infante D. Pedro; e Joam Galvam de Castélo-Branco, Fidalgo de Sua Mag., seu Secretario no Dezembargo do Paço da repartiçam das Justiças, e Cavaleiro professo da Ordem de Christo.

De Veiros se escreve haverem-se celebrado no dia 8 do mez de Janeiro passado os desposorios de Luiz Coutinho de Alvergaria Freire de Mendonça, Fidalgo da Casa de Sua Mag., filho primogenito de Diogo Galvam Pega-do Coutinho, Fidalgo da Casa Real, e da Senhora Dona Maria Josefa da Fonseca de Cartaxal, e Tavora, com sua tia a Senhora Dona Josefa Ignacia Pereira de Gomide, por procuraçam sua, que apresentou o Rev. P. Fr. Francisco Xavier de Souza Castro, e Ataíde, Freire Conventual no
Real

Real Convento de Avís: sendo seus Padrinhos Sebastião de Ataíde Coutinho de Castro, e Alvaro Soares de Castro, e Ataíde, primos do noivo; que na mesma tarde partiu para a vila de Estremôz, onde há de fazer a sua residência. Fez-se este acto na Capéla das casás de seu pay.

Em Vila-franca de Xira se achava ameaçando ruína a Igreja Parroquial, e unica daquella povoação, e neste Inverno creceu com os temporaes o ameaço; e assim com licença do Eminentiss. Senhor Cardial Patriarca se trasladou na tarde de 2 do corrente com huma magnifica processão o *Santissimo Sacramento*, e as mais Imagens, que nella se veneravam, acompanhadas de todas as Confrarias nella instituídas, que excedem o numero de 20, em que entra a da Ordem Terceira de N. Senhora do Monte do Carmo, do Senado da Camera com o seu estandarte, de todo o Clero, e Nobreza, e de grande concurso de povo: depois de correr algumas ruas se encaminhou para a pórtá da Capéla dos terceiros do Serafico Padre S. Francisco, que com o seu Ministro, e Irmãos da Mesa, vestidos com os seus habitos da Ordem, e tochas acesas receberam o Divino hospede, e as Santas Imagens, e depois de colocadas nos lugares convenientes, houve Sermão sobre esta trasladação: e tudo se obrou com a magnificencia, com que costuma fazer tudo a devoção dos habitantes daquella populosa vila.

Sahiu a luz o Comento novo das obras de Ovílio, em quarto, contém os Tristes, Ponto, Ibis, e Consolacão ad Liviam com suas fábulas, seu Author o Padre Domingos Fernandes natural da vila de Alvaro. Vende-se na loja de Diogo Alberto defronte de Santo Antonio, e na mani do Author em casa do Excelentissimo Senhor Marquês de Angeja; na vila de Castello-branco na loja de José de Almeida, e na Cidade do Porto na loja de Manoel Pedrozo Coimbra. Nas mesmas partes se vende o livro intitulado Arte de Figuras Gramaticaes do mesmo Author.

Tambem se imprimiu in folio a vida do Apostolico P. Antonio Vileta da Companhia de Jesus, chamado por antonomasia o Grande; composta pelo P. André de Barros da mesma Companhia. Vende-se em Lisboa na portaria da Casa profeta de S. Róque.

Em casa do Doutor Joam Ferreira Lopes Barroco aos arcs dos cordoeiros na Praça da palha se acha hum Castellhano com huma boa porção de livros, que vende por preço acomodado.

SUPPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 7.

Quinta feira 16 de Fevereiro de 1747.

A L E M A N H A.
Francfort 13 de Janeiro.



O R hum correyo, que sahiu de Ni-
zá no fim do mez passado com despa-
chos para Haya, e para Londres, e
passou a 9 do corrente por esta Ci-
dade, sabemos, que o exercito Impe-
rial, que esta na Provença, ainda que
nao recebeu o trem de artilharia, que

esperava de Genova, aperta tanto com fogo a Anzibes por
mar, e por terra com espuços canhoes, que tem, que se
esperava, que a guarnicam fosse brevemente obrigada a
render se por capitulaçam. ~~Hi~~ quem agora diga, que o
Senado de Genova tambem teve parte na sublevaçam do
povo; e que hum dos Senadores nao fez escrupulo de
aparecer na sua vanguarda.

De Praga se escreve, que se continuam com bom successo as lévas em todos os Estados hereditários da Imperatriz Rainha; que na semana passada se mandáram 700 reclútas do Reino de Bohemia para Italia, e que de Vienna se estam mandando continuamente. Que as que sam necessarias para os regimentos, que fervem no Paiz Baixo, se tiram do Imperio, onde se tem tomado as medidas convenientes para as haver em numero suficiente boas, e a tempo.

No Reino de Hungria se tem feito neste anno notaveis disposições para a campanha próxima, e para o Estado militar do paiz. Os Estados remontam, e reclútam á sua custa todos os regimentos nacionaes de Hussares, e de infantaria. Os Croatos, Etclavonios, e mais tropas, que se comprehendem ordinariamente debaixo de hum, ou outro destes nomes, se completarám por ordem dos Estados dos paizes, donde se tiram. Transilvania, e o Condado de *Temeswar* tem já prontas as suas reclútas, e remontas, e só esperamos destacamentos, que os devem ir receber para os conduzirem aos lugares, para onde os destinam. Reformáram-se as milicias nacionaes, de que se compunham as guarnições de Hungria, que nam custarám mais aos Estados, e os servirám melhor. As Cidades de *Raab*, *Comorra*, e *Grana* fornecerám dous regimentos, que se podem chamar da marinha, porque sam destinados a servir nos rios, e especialmente nas saicas. Dizem que haverá este anno em Presburgo huma Diéta geral dos Estados de Hungria.

Avisa-se de Vienna, que havendo allí chegado o Principe d'Elbeuf, no mesmo dia, e na hora, em que estava para ir ao paço ver Suas Mag. Imperiaes, lhe sobreveyo o mal da gota, do que informado o Imperador, o foy ver no dia seguinte acompanhado do Principe Carlos de Lorena seu irman; e a 27 do passado foram Suas Mag. Imperiaes acompanhadas do mesmo Principe Carlos, e da Princeza Carlóta sua irman a visitálo, e se detivéram com elle muito

to tempo. O Coronel Trenck pediu revista do seu processo, e mandou apresentar a sua defença aos Comissarios da Junta.

H O L L A N D A.

Haya 18 de Janeiro.

O Serenissimo Duque de Cumberlandia, que partiu daqui para Hellevoet-Sluis a 11 do corrente pelas 6 horas da manhan, poderia chegar no dia seguinte a Inglaterra, porque teve sempre o vento propicio. Entende-se, que vay muy satisfeito do bom successo da viagem, que fez a este paiz, porque soube ganhar nelle o affecto de todos. Espera-se outra vez aqui dentro de tres semanas para poder dar principio á campanha tam cedo, como julgar conveniente. Entende-se, que S. A. P. nomearã na semana proxima os Generaes, que ham de comandar nas tropas da República no exercito aliado.

Varias cartas chegadas de Italia, todas de pessoas, a que se deve dar credito, asseguram positivamente, que os sublevados de *Genova* nam desalojarã nunca os Austriacos do *passo da Boqueta*; e que estes se acham ainda actualmente Senhores delle. Acreceptam mais, que os Genovezes se tem oferecido de novo a submeter se á Imperatriz com as mesmas condiçoës, com que o haviam feito; mas que o *Marquêz de Batta* recusa absolutamente conceder-lhas.

Sabe-se por algumas intelligencias, que o Ministerio de França tem resolvido tentar novamente os animos dos Ministros deste Governo, empregando as ameaças, que sam mais capazes de os assustar; e que intimarã a República, que França lhe declarará a guerra, se persistir na resoluçam de executar as disposiçoës, que agora acabou de ajustar com os seus Aliados.

P A I Z D A H I X O.

Bruxella 15 de Janeiro.

Quanto mais se aumenta a guerra, se duplicam as preparaçõs de guerra, que se fazem nestas provincias. Trabalha-se actualmente em tirar dellas milicias, para as quaes as Cidades novamente conquistadas se acham

com a obrigação de fornecer 50528 homens. A mayor parte das guarnições tem ordem de estar pronta a marchar; porém parece hum problema, se os Francezes lerám, ou que façam alguma expedição neste Inverno; ou se se previnem contra alguma empresa dos Aliados. Continua-se em aumentar com toda a pressão as fortificações desta Cidade, a que se acrescentam 2 baterias de 10 canhões cada huma entre as portas de *Lavaine*, e *Namur*. O Tenente General Conde d' *Estrées*, que tem o commandamento supremo das tropas Francezas na provincia de *Huynaut*, e passou por esta Cidade a 7 para *Mainas*, voltou aqui, e depois de fazer huma larga conferencia com os Generaes, se recolheu a *Mons*. O Duque de *Boutteville*, nosso Governador, recebeu hum Exprello despachado pelo Marechal de *Saxonia* com aviso, de que o General Conde de *Brown* tinha mandado reparar o *Varo* á sua artilharia, e ás bagagens, e hospital; e ainda que se podia entender, que era prevenir-se para dar batalha ao Marechal de *Bellille*, muitos nam crem esta noticia; e entendem foy máda da divulgar politicamente para animar as tropas Francezas, q se acham muy esmorecidas depois da invasão de *Provença*. Nam se sabe, quando o Marechal de *Saxonia* voltará de *Paris*. Os que lhe sam opostos dizem, que nam virá, em quanto nam tiver hum exercito capaz de impedir as operações aos inimigos; e o culpam, de que por puxar por quasi todas as tropas para o *Paiz Baixo*, se desamparou a *Italia*, de que resultou a perda de toda a nossa conquista, e a invasão da *Provença*; porém conforme se avia daquella provincia, o exercito do Marechal de *Bellille* devia cõtar a 8 do corrente o numero de 55000 homens, comprehendidos os *Hespanhoes*, e se esperava huma diversão muy fayoravel na revolta dos *Genoyezes*, aos quaes a Corte mandou para seu General em chefe hum Tenente General para os fazer mover contra os *Austriacos*, e meter o General de *Brown* entre dous fõgos.

As tropas aliadas fazem grandes movimentos. A guarnição de *Huy* se retirou para as vizinhanças de *Mastrique*. Chegaram 2 Regimêtos Austriacos do Ducado de *Luxemburgo* para perto de *Vifet*, onde se esperam ainda outros muitos. Os districtos de *Spa*, e de *Verviers* liç. devem fornecer 400 carros aparelhados, subpena de execução militar. Nam se penétra, o que quizeram emprender. As tropas Francezas tem tirado 40 homens de cada companhia de infantaria; e toda a cavalaria tem ordem de estar prôta a marchar, e os Soldados de torcer fêno para muitos dias, afim de marchar, e obliervar, ou impedir, se puderem, os designios dos inimigos.

F R A N C, A.

Campo Imperial de Cannes 18 de Dezembro.

O Exercito Imperial, que tinha acampado desde 3 até 10 do corrente no campo de *Biet*, se pôz no mesmo dia 10 em marcha em 2 columnas, e veyo acampar junto a *Cannes*, onde o General Conde de *Brown*, que tinha o seu quartel General em *Grace*, chegou no mesmo dia.

A 11 fez a guarnição de *Arribes* huma fahida inutil sobre hum corpo de 2U homens, que se tinha peixado na sua vizinhança á ordem do General *Peduzzi*, para a bloquear, em quanto nam chegava a artilharia. No mesmo dia foy atacado por hum corpo de 500 homens o Capitam *Macgigod*, que o General *Novati* tinha destacado com 120 voluntarios, para estabelecer cõtribuições nas montanhas; mas elle se houve tam vigorosamente, que nam só os rechaçou, mas fez pôr em fugida.

A 12 se juntáram ao corpo do General *Novati* 2U Esclayonios, comandados pelo Coronel *Monasterli*, que tinham chegado estes dias de Genova.

A 13 chegaram algumas náus de guerra Inglezas com a galeota de bombas, chamada a *Carcaça*, e lançáram ferro entre a Cidade de *Cannes*, e a ilha de *Santa Mar-*
gari-

garida. Na noite seguinte affestamos a artilharia gróssa de reserva na *Cruzeta*, que he huma lingua de terra, que se avança ao mar, bem defronte do fórtre de Santa Margarida, na qual havia antigamente huma fortaleza, de que ainda hoje apparecem as ruínas.

A 14 pelo meyo dia se começou a atirar desta bateria, e da galeóta de bombas contra o fórtre de *Santa Margarida*, e ao mesmo tempo fez hum desembarque naquella ilha o Conde de *Gallian*, Ajudante General do Rey de Sardenha, com 150 voluntarios. Opôz-se-lhe hum grosso dos inimigos, mas elle os carregou tam destemidamente, que os fez meter debaixo da artilharia do seu fórtre. Outra tropa de partidários entrou por outra parte na mesma ilha, onde logo cortou, e fez prizoneiros 60 paizanos armados. Na noite seguinte o Tenente Coronel do regimento de *Hildburghausen* passou á ilha com 300 homens, e assim foy investido o fórtre por todas as partes.

A 15 nos apoderamos da ilha de *Santo Honorato*, onde se acháram mais de 800 pessoas, que fugindo ao perigo, que viam na terra firme, passáram com os seus efeitos á ilha, onde encontráram o mesmo risco, de que vinham fugindo. Rendeu-se a guarniçam da terra á discriciã, e se acháram nella 4 peças de artilharia gróssa, e outras de menor calibre.

A 16 nam podendo o Comandante do fórtre de *Santa Margarida* impedirnos, tomou posto no fosso da praça; e vendo que as bombas lha tinham já desmontado 2 canhoes, levantou bandeira, e se lhe scordou huma capitulaçam honrosa, sem fazermos grandes difficuldades, porque ainda nam tinhamos mandado desembarcar na ilha os nossos canhoes. Achou-se no fórtre huma bastante artilharia, quantidade de muniçoes, e hum bom armazem de provimentos. A guarniçam foy mandada pôr em *Marselha*, nam se lhe permitindo, que passasse depois a *Toulon*. Era Comandante do fórtre *Mont de Andry*.

O General *Magniere*, e o Marquêz de *Ormes*, Bri-
ga

gadeiro Piamontez, que haviam sido destacados com 6 batalhões, 5 companhias de granadeiros, 800 Esclavonios, 200 caválos Alemaes, e 100 Hussares, no dia 5 passaram o rio *Giagne*, e caíram sobre o corpo do Marquês de *Crussol*, a quem carregaram até a Cidade de *Draguignan*, donde tambem pouco depois o expulsaram, e fizeram retroceder até *Lorgues*, onde achou hum reforço de 8 companhias de granadeiros. Aprizionámos nesta occasiam 5 Officiaes, e 53 soldados, os quaes asseguram, que a sua perda nam foy menos de 300 homens. A nossa nam chegou a 50, distinguindo-se muito nesta acçam o Coronel Conde de *Esterbasi*, e o Baram de *Wallis*. No mesmo dia 16 determinavamos atacar em *Lorgues* o mesmo Marquês de *Crussol*; porém elle nos nam esperou, antes repassando o rio *Argens* precipitadamente, rompeu as pontes de *Lorgues*, e de *Carças*, para que o nam pudessemos seguir logo. O General de Batalha *O Donell* marchou no mesmo dia para *Napoule* com hum destacamento, composto de 3 batalhões, 3 companhias de granadeiros, e 3 de cravineiros, 200 Esclavonios, 100 caválos Alemaes, e 200 Hussares ás ordens do Coronel *Babozai*.

A 17 marchou para *Frejus*, donde se avançou a *Mity*, e dali para a ribeira de *Argens*, e o mesmo fez o General *Maguiere*.

Marselba 27 de Dezembro.

Como o exercito do Rey regula os seus movimentos pelos dos inimigos, que de alguns dias a esta parte o nam tem feito importantes, nam tem vindo ocupar ainda o campo, que o Marechal fez demarcar em *Roquevaire*, mas marchou de *Lue* a 17 para *Gonfaron*, e no dia 18 deste ultimo campo para *Caget*, onde se acha há dias. O Marquês de *Mirepoix* está em *Carnoule*, e a sua retaguarda em *Gonfaron*, mas ao partir da pósta de 23 se publicou, que foy atacado no mesmo dia por hum corpo de tropas inimigas, e obrigado a retroceder com perda de 600 homens, até se ajuntar com o exercito do Marechal de *Bellille*.

Aix 28 de Dezembro.

O Gram Prior de França chegou a esta Cidade a 20 pela manhã, e o Marechal de *Bellisle* no mesmo dia a noite. A 21 pela manhã se fez hum Concelho de guerra e a casa do Infante *D. Filipe*, no qual se tomou resolução final sobre o ponto de se ajuntarem as tropas de Hespanha com as nossas, o que se tinha dilatado de dia em dia. Ajustou-se tambem huma planta de operações, segundo a qual Mons. de *Chevert* marchará para *Riez* com hum destacamento composto de 9 batalhões e de hum regimento de Dragões, para ir contra o Marquez de *Ormée*, que se tem estabelecido em *Castellane*, donde obriga toda a alta *Provença* até as fronteiras do *Delfinado*, para fornecerem em mantimentos para o exercito inimigo as contribuições, que lhe impoem. Mons. de *Larnace* foy mandado com 2 U homens para a parte de *Brignole*, para obligar a deter-se hum corpo de 1200 inimigos, que passou em *Cayes* a ribeira de *Argens*. Outro destacamento, composto de 60 companhias de granadeiros, marchará tambem a buscar os inimigos, para os obrigar a suspender os seus progressos, e todo o exercito marchará brévemente, e nam fará alto até os obrigar a repassar o *Varo*.

Paris 20 de Janeiro.

Os negocios de *Provença* continuam a ocupar o Rey, e os seus Ministros; e conforme as ordens de S. Mag. todos os Officiaes, e soldados do exercito daquella provincia, ou dos reforços, que para ella se mandam, e tinham licença por algum tempo para assistirem aos seus negocios particulares, foraõ mandados partir logo. Aqui se está com a esperança de se receber a nõva de alguma acçam geral naquelle paiz; porque já o Marechal de *Bellisle* se achará actualmente em estado de medir as suas armas com as dos inimigos. Dizem que já tem feito retroceder todos os destacamentos, que os Austriacos tinham feito avançar ao interior do paiz; e que o General Conde de *Brown* ajunta todas as suas forças para esperar os *Frãezes* a pé quèdo. Outros dizem que o Marechal de *Bellisle* nam poderá empreder nada por falta de subsistencia. He verdade, que as cartas de Toulon de 29 de Dezembro dizem, que o mesmo Marechal tinha mandado distribuir ao exercito mantimentos para 6 dias, que havia mandado preparar 600 U raçãoes de biscourto, e pèr prontos os pontos, e que se entendia, que marchava a 30 para ir buscar os inimigos; porque esta resolução nam poderia ter effeito. Ainda que a revolução de *Geneva* tinha feito huma diversam, de que experimentamos já alguma vantagem na *Provença*, porque os inimigos nam metem nella provincia todo o numero de tropas, que intentavam, sempre o nosso Ministerio se acha cõ grande susto, pelo temor, de que a sua revolta nam sirva de exemplo a esta mesma República, para nam podermos succeder.

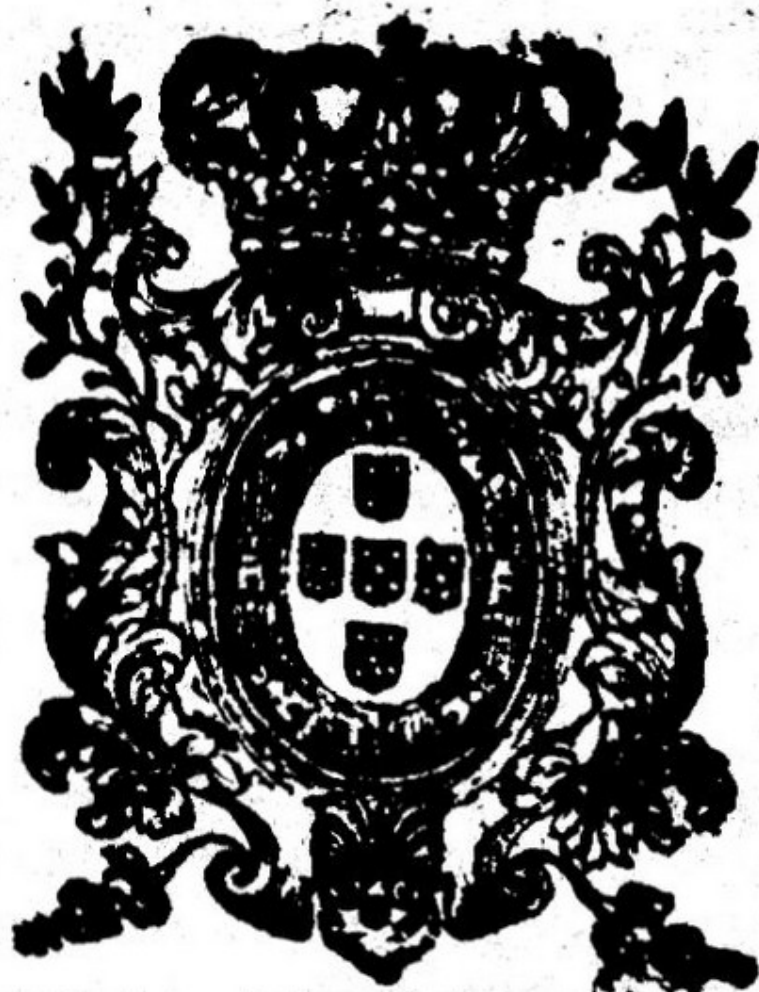
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 21 de Fevereiro de 1747.

I T A L I A.

Napoles 20 de Dezembro.



NOTICIA da nam esperada revol-
ta dos Genovezes tem causado aqui
grande admiracão. Nam se sabe, se a
Corte procurará tirar della alguma
vantagem. He certo, que Sua Mag.
tem na fronteira forças, de que pode-
rá servir-se, se assim julgar convenien-
te aos seus interesses; e brevemente

Taberemos, o que neste particular se resolve. As nossas tro-
pas chegam a perto de 25 U homens. Estam atégora tran-
quilas na fronteira; mas assegura-se, que tem ordem de
estar prontas a marchar ao primeiro avilo. Chegou de Pa-

ris o Principe de *Campo florido*, para residir nesta Corte com o caracter de Embaixador do Rey Cathólico. As galés, que foram a *Toscana* para comboyar alguns navios carregados de tropas, se recolhêram já ao porto desta Cidade.

Roma a 1 de Dezembro

T Em chegado a esta Cidade por *Civita-Vecchia* varios homens de negocio de *Genova*, assim nacionaes, como estrangeiros, que prudentemente quizêram fugir de ser testemunhas do effeito, que presumem poderá ter a sublevaçam daquelle povo. O Consul de *Hespanha*, que reside em *Liorne*, mandou a *Napoles* 2 correynos com despachos importantes, que havia recebido deste fatal successo; e no Sabado seguinte passou pelas pórtas desta Cidade, sem entrar dentro nella, hum Cavaleiro *Genovez*, que corria pela pósta a *Napoles*; e deu a sua viagem occasiam a muitas conjécturas, e discursos, tam mal fundados talvez, como a voz, que correu a semana passada, de que as tropas de *Napoles* estavam já em marcha para irem a *Genova* pelo caminho da *Toscana*. Chegou tambem o Marquêz *Imperiali*, que se alojou em casa do Cardial *Aquaviva*, e partiu para *Napoles* a falar com o Rey das duas *Sicilias*. Continuum a passar pela altura dos nossos pórtos embarcações *Catalans* carregadas de tropas, que levam para *Napoles*: passãram tambem por esta Cidade alguns Officiaes, pertencentes a estas tropas; e se assegura, que Sua Mag. Cathólica manda 12 U homens ao Rey seu irman, para o pôr em estado de se sustentar no trono das duas *Sicilias*. Como a *Regencia de Toscana* faz visitar as málas de todos os correynos, que passam pelo seu paiz, os Ministros de *França*, *Hespanha*, e *Napoles*, mandam partir os seus por via de *Bolouba*, e *Veneza*, donde passam á *Helvecia*, para entrarem por *Saboya* na *França*. Monf. *Gioia*, que he hum dos 4 Assentistas, que os Generaes *Aufriacos* tem no Estado *Eclesiastico*, voltou a esta Cidade depois de huma viagem, que fez á *Lombardia*, e trou-

trouxe novas comissões para ajuntar nos portos do mesmo Estado a mayor quantidade de mantimentos, que puder, para subsistencia do exercito Aliado, que está na Provença.

O Cardial *Alberoni* tem encontrado tantas difficuldades no novo projecto, que tinha formado, que se resolveu a renunciálo para sempre; e assim está determinado a vir acabar os seus dias nesta Cidade, onde chegará no fim de Fevereiro, por cuja razam se começa já a guarnecer o seu palacio, e a casa de campo, que tem junto ás portas desta Cidade. O Cardial *Aquaviva* continúa ainda com poucas esperanças. O Cardial *Camerlengo* está com hum grande catarro. O Papa fez a 17 a cerimonia de fechar, e abrir a boca ao Cardial *Barni*, e lhe conferiu o titulo de *Santo Thomás na Parine*. Nomeou o Marquez *Colorado* para Governador do forte *Urbano* em lugar do Marquez *Renzo*, que alcançou a sua demissão; e fez lavrar na casa da *Mocida* 750 cruzados em moeda miuda para beneficio do povo com bastante liga, para que os estrangeiros a não levem do paiz.

Placencia 3 de Janeiro.

As tropas Imperiaes, que voltáram das vizinhanças de *Genova*, havendo segurado a praça de *Gedi* com huma forte guarnição, se vieram postar em *Novi*, onde se vay ajuntando hum consideravel corpo de tropas, que chegam successivamente de *Milão*, e de outras partes da Lombardia. As de *Sardens* se ajuntam em *Savona*, e todas são destinadas para a expedição projectada contra *Genova*, em ordem a tomar vingança dos insultos cometidos contra os Imperiaes, violando a capitulação feita pela República. Dizem que se cogendo a planta, que os Generaes Imperiaes tem ajustado, se atacará a Cidade ao mesmo tempo por tres, ou quatro partes; e que esta se executará dentro de poucos dias, esperando-se sómente a chegada dos transportes de viveres, e forragens, que de todas as partes vam concorrendo para o exercito do Marquez de *Batta*.

Nam há nóvas muy seguras, do que se passa em *Genova*. Córre a vóz, de que o numero dos sublevados tem crecido até o numero de 40U homens, que sam comandados por hum Nobre, chamado *Lugo Marino*, de huma das primeiras familias da segunda Ordem; e que tem o seu quartel General em *S. Pedro de Arena*.

Florença 31 de Dezembro.

A Revolta dos *Genovezes* obrigou aos *Generaes Austriacos Marcelli, Andlau, e Voghtern* a abandonar os póstos, que lhes haviam sido assignados na ribeira do Levante. Reuníram as suas tropas, e se retiráram para *Sarzana*, onde tambem havia 600 *Austriacos*; porém o Governador da fortaleza lhes mandou dizer, que se retirassem prötamente da Cidade, e a atirar contra elles alguns tiros de canham; e assim tivéram por conveniente capitular a 17 com as condições seguintes: *κ*

I Que a 19 pelas 2 horas depois do meyo dia todas as tropas *Austriacas* em numero de 2U homens faheriam da Cidade, e tomariam o caminho de *Parma*.

II Que se lhes forneceriam gratis as carruagens necessarias.

III Que se lhes concederiam 8 dias para retirar os seus hospitaes, e as suas bagagens.

IV Que se concederá passagem livre a hum pequeno destacamento, que ainda lhes ficava atrás.

V Que se dariam de parte a parte refens para a segurança, e execuçam destes capitulos.

Todas estas condições se executáram, e as tropas foram para *Parma*, donde marcharám para se unirem com o *Marquêz de Botta*. Tem-se recebido de tempos em tempos algumas cartas de *Genova*; mas todas escritas com grande circunspecçam. As de 17 dizem que aquella poderosa, e grande Cidade estava dividida em dous corpos diferentes. O do povo sustenta altivamente a sua sublevaçã contra os *Austriacos, Piamontezes, e Inglezes*. O Senado, e parte da Nobreza cuida em tomar as suas medidas;

de módo, que as tres Potencias nam tenham razam de pedir-lhe conta das acçoës dos revoltosos, e que estes nam suspeitem, que se tem atençam com aquellas Potencias. O Doge occupa o palacio Ducal, para onde se retirou tambem a mayor parte dos Senadores, logo desde o principio da emoçam; porêm aquelle palacio nam he huma fortaleza, que póssa obrigar o povo a refrear o seu furor, se este os incitar a entrar nelle por força; porêm nam tem cuidado ainda em fazêlo, antes ao contrario móstra atençam, e respeito, nam só ao Doge, e ao Senado, mas ainda a toda a Nobreza.

Os sublevados tem seus Cabos, de que se referem diferentemente os nomes, e estes continuando em atender ao Senado, afeetam limitar a sua jurisdicam só no militar; e allim dam á parte, onde se tem estabelecido na rua *Baldi*, e junto ao convento dos PP. da Companhia, o nome de quartel General. Os sublevados exteriores da veiga de *Pöcevera*, da de *Bisagno*, e da ribeira do Levante reconhecem a authoridade dos de *Genova*; e por consequencia huns, e outros fazem hum só corpo. Em quanto aos Officiaes Frãcezes, Hespanhoes, e Genovezes, que segundo dizem pelloas, que sahãram de Genova, se tem posto na vanguarda dos sublevados para os formar, e conduzir, nam dizem as cartas nada, nem de outras muitas couzas, que nam seria conveniente fiar do papel, podendo cahir nas mãos dos mesmos, que desejam nam ser descobertos. O Commissario General do *Levante*, porque entregou as armas a tres companhias Austriacas, que o povo de Albano tinha defarmado, lhe foy saqueado, e queimado o palacio, que tinha naquella Cidade, e outro, que tambem lhe pertencia em *Albano*. As tres companhias foram obrigadas a pôr segunda vez as armas em terra, e as conduzãram a Genova, onde actualmente se acham 40 Austriacos prisioneiros, e entre elles 210 Officiaes.

As ultimas cartas, que se tem recebido, sam de 24, e dizem que o Cavaleiro *Agostinho Adorno*, Commissario Ge-

nerat da República em *Savona*, havia ali chegado na Terça feira precedente com alguns Officiaes da guarnição, que tivéram (assim como elle) a permissão de se retirarem sobre a sua palavra. Acrescentam, que ao presente se trata alguma couza melhor aos Officiaes Imperiaes: que se applicava hum grande cuidado a guardar as bocas dos caminhos, que vam para a Cidade; e que mostram querer experimentar a ultima extremidade; porém que o Senado, e a mayor parte da gente começavam a abrir os olhos, e se viam em huma má situação, por nam poderem esperar socorro algum da parte dos seus Aliados, e estar expostos ao resentimento de hum inimigo insultado, e poderoso.

Hum navio de corso Inglez conduziu a *Liorne* hum navio Francez, que havia partido de *Marselha* para *Napoles*, e levava a bordo as equipagens, e a familia do Principe de *Campo florido*, Embaixador de Hespanha ao Rey das duas Sicilias; e á mesma Cidade de *Liorne* continuam a chegar homens de negocio estrangeiros, que estavam estabelecidos em Genova, e se tiram com os seus efeitos, para onde podem, porque todos receam ter parte na desgraça, que julgam imminente áquella Cidade.

Milam 4 de Janeiro.

Sabe-se muito pouco, do que se passa em Genova, porque toda a correspondencia daquella Cidade está interrompida com os Estados da Lombardiã. Dizem sómente, que os sublevados tem feito bater moeda, na qual se lê esta inscripção: *Senatus, Populusque Genuensis*. A sua revolta nam produziu o efeito, que elles esperavam. O exercito Imperial continúa na Provença: o castélo de *Savona* foy obrigado a render-se: o Conde de la *Rocca* desfez alguns milhares de sublevados, que o pertendiam socorrer. *Antibes* está sitiada, e se tomou huma falúa Franceza, que o Marechal de *Bellille* mandava de *Toulon* para aquella praça com despachos, de que se ignora o teor, porque o Mestre da embarcação os lançou ao mar.

Chegou do nosso exercito o Conde de *Ebotek*, Comissario geral do exercito Imperial na Italia; e o General Conde *Luchesi*, os quaes a 27 do passado tiveram huma conferencia com o General Conde *Palaveccini* sobre a situacão dos negocios presentes; e dizem se resolveu oferecer aos Genovezes huma amnistia geral; com a condicão de se submeterem á obediência de Sua Mag. Imperial no espaço de 8 dias ao mais tardar; com a ameaça, de que passando se este termo, sem se aproveitar delle a República, se procederá contra ella a ferro, e a fogo, sem se lhe admitir quartel. Esta resolução se tomou em consequência das ordens, que o Conde *Palaveccini* recebeu de *Vienna*; querendo a Imperatriz Rainha seguir todos os caminhos de brandura, e amizade para chegar a concluir este negocio, quanto a sua alta dignidade o poder permitir. Depois desta conferencia voltaram a 28 os 2 Generaes para *Novi*. Chegaram tambem aqui de Genova duas personagens disfarçadas com o trage de arrieiros, que diziam vir entregar dinheiro aos 4 Nobres, que aqui se acham em refens; mas apercebendo-se, que a sua missam tinha diferente objecto, se lançou mão delles, e foram metidos na prizam. O Marquêz de *Colla*, que os rebeldes tinham prezo em Genova nas primeiras acções do seu furor, chegou aqui no ultimo dia do anno passado com hum passaporte com esta estravagante assinatura: *Comin Real em nome da liberdade.*

Pavia 4 de Janeiro.

H Avendo o Marquêz de *Botta* recebido todos os reforços, que esperava da Lombardia, e tomado as medidas necessarias, pelo que pertence aos mantimentos, se puzeram as tropas em marcha de *Novi* para *Voltaggio*, onde se ajunta o exercito, de sorte, que se espéra brevemente a noticia de haverem começado as suas operações contra os Genovezes; e em quanto elles se avançarem por esta parte, o Conde de la *Rocca* fará o mesmo pela sua; e há cartas de *Acqui*, que dizem, que a vanguarda das tro-

pas Piemontezas, que marcham ao longo da côsta, déye chegar hoje a *Sestri*, donde há pouca distancia até *S. Pietro de Arena*, onde os inimigos estão acampados. Tem chegado a esta Cidade 2 batalhoes do regimento de *Dazin*, hum do de *Grune*, e a primeira divisam de hum corpo de 4U Waradinos; e toda esta gente se vay ajuntar com o Marquêz de *Botta*. Os Waradinos se mostram muy irritados contra os Genovezes pela crueldade, com que os sublevados trataram os seus compatriotas; e se diz, que tem jurado de os vingar com tanto estrondo, como fez o procedimento dos Genovezes. Esta expediçam contra a República se tem retardado tanto pelas longas marchas, que as tropas foram obrigadas a fazer em huma estaçam tam pouco própria; e pelo tempo, que era necessario para se ajuntarem os viveres, e os provimentos. O Conde de *Chotek*, Comissario General do exercito Imperial, e o General Conde de *Lucbesi*, que tinham ido a *Milam* falar com o General *Pallaveccini*, passaram já por esta Cidade, voltando a *Novi*. Dizem que o exercito se pôz hontem em marcha; e agora se avisa de *Tortona*, que hontem mesmo se ouvira naquella Cidade hum grande estrondo de artilharia, o que parece prova, de que tem começado já as suas operaçoës.

Turin 31 de Dezembro.

Confôrme os avisos de *Niza*, o Rey nosso Soberano se acha já tam convalecido, que começa a trabalhar com os seus Ministros nos negocios da guerra. Nam se sabe ainda, quando voltará a esta Cidade; mas dizem os Médicos, que pôde fazer a sua viagem sem risco depois dos Reys. Confôrme as cartas de *Genava*, os negocios nam tem ainda mudado alí de face, mas espera-se brevemente a reducçam dos sublevados, ainda que se achem em numero de mais de 20U homens; porque além dos 20 batalhoes de tropas, com que Sua Mag. mandou ajudar ao Marquêz de *Botta* para esta nóva expediçam, que está em marcha de *Savona*, e *Tortona*; o General *Botta* se a-

van-

vançará para *Genova* com as suas tropas cõ 13 batalhoës, que lhe chegáram da Lombardia, e com hum reforço, que nam esperava; porque os 3 batalhoës, que tinham ficado em *Genova*, e se entendia foram mórtos, ou prizioneiros, chegáram a 17 de *Bisagno* a *Parma*, donde se foram ajuntar com elle em *Gavi*. Confirma-se, que os revoltosos fizéram prizioneiros 2 batalhoës de *Keyl*, e hum de *Vettes* na ribeira do Levante; mas que outros 6, que alí se achavam, se retiráram. Assegura-se haver em *Genova* 3 facções; porque além da do povo, que he a mais fórte, há duas no Senado, de fórte, que parece, que ainda que a tranquillidade tenha começado a renacer na Cidade, a authoridade do Doge, e do Senado nam prevalecerá sobre a multidam popular; porque dizem que esta tem nomeado 12 Deputados para cuidarem nos negocios do Governo, e dado a direcçam dos militares a hum chamado *Filippone*, que levanta tropas, dando dous ducados de entrada a cada soldado, e duas libras de soldo por dia, além do pam.

O sitio da fortaleza de *Savona* fez necessario a politica dos Genovezes: que oferecendo entregála ás tropas Imperiaes pediam, que nam passasse nunca ao Rey de Sardenha. As armas de Sua Mag. a fizéram render: dizem que durante o sitio, se atiráram 17U tiros de canham, e se lançáram na praça 4U bombas. Ordenou Sua Mag., que immediatamente se fizessem os concertos necessarios nas partes, que foram danifiadas pela artilharia. Recebeu-se hum Diário deste sitio, que por ser hum succello tam importante, se dá aqui o seu transumpto:

Diário do sitio de Savona.

A Briu-se a trincheira no primeiro de Dezembro. Fabricou-se huma ponte desde a pórtta do mar até a outra parte do *Molhe*; e havendo passado as tropas por ella, trabalháram em fazer duas paralelas, que se estendiam até detrás das casas do *Molhe*. Levantáram se ao mesmo tempo 3 baterias, huma entre as duas paralelas de

20 peças de 32 libras de bala, outra de 4 morteiros, e a terceira chegada á porta do *Molhe*, de 2 pedreiros. Todo este trabalho se fez em 18 horas sem nenhuma opposiçã da parte dos sitiados, que nam tiveram noticia delle, fennam 3 horas depois, em que começaram a fazer hum grande fogo das suas baterias, e lançáram no nosso campo humma grande quantidade de bombas, pedras, e granadas, mas sem nos caular algum dano; sendo que a nossa artilharia lhes causou muito, porque os seus artilheiros estavam todos descobertos. Cessou o fogo da praça inteiramente nesta noite, e nos 3 dias seguintes; e aproveitando-se os sitiados do seu silencio, avançáram, e puzéram em perfeiçã a sua obra nos dias 3, e 4; porem as chuvas continuas, e o terreno cheyo de areyas, servíram de grande obstaculo ao transporte da artilharia. Com tudo a 5 pelas 14 horas nos achámos em estado de fazer humma salva geral de 32 canhoes, e 34 morteiros, postos em 6 baterias. Continuou este fogo com todo o vigor imaginavel, de modo, que fez cessar bem depressa a mosquetaria dos sitiados, desmontou as colebrinas, que tinham sobre hum Cavaleiro, e arruinou a escada desta obra; e deste modo tirou á praça a defenisa, com que lhe assistiam os 2 baluartes, do mar, e do *Molhe*, e assim veyo a cessar todo o fogo da sua artilharia por aquella parte.

Na noite de 5 para 6 se levantáram 2 baterias de canhoes, e de morteiros pequenos nos jardins da parte do *Vado*, onde a praça está melhor fortificada: porem este ataque era falso; porque o verdadeiro era o da parte do *Molhe*, onde se entendia nam havia mais, que ganhar hum fozço, e fazer só humma brecha para obrigar o Governador a render-se.

Na noite de 6 para 7 se aperfeiçoáram as 2 paralelas deste ataque, nam obstante o fogo da mosquetaria, que os sitiados faziam de hum rebelim; mas nam tivemos mais que 4 homens mortos, e 48 feridos.

A 9 começou a jogar humma nova bateria de 12 canhoes

nhoês de 32 libras, levantada junto aos Capuchinhos, para ar-
razar as obras superiores da praça; e de noite se mudou a ba-
teria de morteiros, que estava na ponta das casas, para diante
da muralha do *Molbe*.

Na noite de 10 se acabou huma nova bateria entre as duas
paralélas, e se avançou huma redente contra o muro, que co-
bre o fosso da parte do mar, e outra contra o angulo exterior
do rebelim.

A 11 se acabou huma nova bateria a pouca distancia das
palissadas, e os sitiados puzeram o fogo aos cestos; porém ti-
veram alguns granadeiros o atrevimento de sahir da trincheira
para o apagam, e o conseguiram felizmente. Ao mesmo tem-
po se trabalhava subterraneamente para minar a parede da cô-
tra escarpa; mas com pouco fruto, por ser muy sólida. Foy o
fogo dos sitiados nesta noite muito; mas nam tivemos de per-
da mais, que 12 homens entre mortos, e feridos.

A 12 os granadeiros do regimento de *Pinberol*, susten'a-
dos por hum destacamento de espingardeiros do mesmo regi-
mento, sahiram da trincheira, para cortarem com machados, e
arrancar as palissadas da estrada encoberta. Deu fogo sobre el-
les huma sentinella da praça, lançaram se elles sobre a estrada
encoberta, e cahiram sobre os granadeiros Corios, que ali ha-
via chamado o ruído. Fizéram-se estes firmes em hum angulo
com as bayonetas nas bocas das espingardas; e os sitiados mo-
vêram, e allestaram hum canham contra os nossos, o que os o-
brigou a se retirar, e ganhar a trincheira com a perda de hum
cabo de esquadra, e de 2 soldados.

A 13 providos os granadeiros de faxinas, e de facos de
terra, entraram segunda vez na estrada encoberta, com o desigpio
de se alojar nella; porém os sitiados fizéram do rebelim hum fo-
go tam vivo de canhoês, morteiros, e mosquetaria, que foram
obrigados a abandonar tudo, o que levavam, para se salvarem na
primeira paralela. Custou-nos esta açam 5 Officiaes, e 58 sol-
dados entre mortos, e feridos. Na noite seguinte tudo esteve de
parte a parte tocegado. Sube o Conde de la *Rocca* qalguns mi-
lhares de Genovezes marchavam em socorro de *Savona*, e tomou
a resoluçam de se hir encontrar com elles no caminho. Levou
comsigo 8 batalhoês, e se arangou até a *Arbisola* e *Cello*, en-
tendendo que ali os encontraria; mas nam vendo ninguem, del-
pojou os habitantes das armas, e dos seus harcos; e deixando
sobre hum alto 2 batalhoês com algumas peças de campanha,
voltou no dia seguinte com o resto ao campo de *Savona*. A

A 14 se alargou a segunda paralela, e se fizéram nella banquetas. Os mineiros fizeram tambem algumas contraminas para descobrirem os fornilhos, que os sitiados teriam feito por aquella parte; porque se sabia já pelos dezertores, que tinham feito, e carregado tres. Na noite seguinte fizéram duas das nossas bombas hum incendio na praça, que durou 5 horas inteiras.

A 15 se dobrou o fogo da nossa artilharia, e foy tam vivo, que abriu e arruinou inteiramente hum dos flancos da casa mata; mas logo se viu, que havia por detrás da brécha outro flanco talhado na rocha, que pela sua dureza rebatia as bálãs quasi até perto das baterias, e foy necessario cuidar em vencer por meyo das minas, e que nam podiam os canhoes. Avançáram-se, as que se tinham já começado, e se fez huma nóva por baixo da obra, que revestia a contra escarpa.

A 16 recebemos hum reforço de 2 batalhoes de *Kalbermatter*, e de quantidade de Milicianos, que o Conde de la *Rocca* mandou pôr nos altos, para observarem os revoltosos de Genova. Continuou-se em bater a casa mata para alargar a brécha, e se fez tambem outra no hospital. Avançáram-se as redentes até a estrada encoberta, e de noite se abriu outra ao longo do mar até o baluarte. Vendo os sitiados estas disposições, requerêram capitulaçam; mas como pertendiam as honras da guerra, e a liberdade de se retirarem donde quizerem, se lhes mandou dizer, que nam tinham para onde apelar, mais que para prizioneiros de guerra.

A 17 se recebeu aviso, que 4 galés Genovezas com tropas, e artilharia a bordo, se tinham avançado a *Varraggio*, 7 milhas distante de Genova, com o designio de reforçar os paizanos. Passáram logo 4 náus de guerra Inglezas com 2 galés de Sardenha a buscálas áquelle porto. Fugiu a esquadra Genoveza, excépto dous patachos, q ficaram prizioneiros; e bombardou-se, e acanhou-se *Varraggio* até a manhan do dia seguinte.

A 18 foram as nossas galés pôr-se diante de *Cello*, cujos habitantes depois de desarmados se rebeláram. Converteu-se o lugar em hum monte de pedras, e os moradores se salváram nas montanhas, como os de *Varraggio*. Em quanto isto se passava na côsta, os sitiantes continuavam o seu fogo, e os seus ataques com tanto calor, que no mesmo dia pelas 18 horas levantou o Governador de Savona segunda vez bandeira, e se entregou prizioneiro de guerra com toda a sua guarniçam.

SUPPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.
 Numero 8.

Quinta feira 23 de Fevereiro de 1747.

ALEMANHA.
Vienna 14 de Janeiro.



EL OS avisos recebidos de Italia sabemos, que o povo continúa a dominar Genova; porém o furor, com que este procedeu na primeira revolta, foy (como asseguram pessoas, q̄ nesse tempo se acharam na Cidade) produzido por insinuação superior; pois do palacio

do mesmo Doge se lhe fornecêram as armas. Os mais subditos daquella República também se acham animados do mesmo espirito; pois os de ribeira de Levante contra a fé prometida executaram crueldades execrandas contra o hospital, que as tropas Imperiaes tinham em *Sargana*, onde havia 83 doentes, que em virtude de huma capitulação alliada deviam ser escoltados com toda a seguran-

ça até a fronteira do território de Genova. Este procedimento excita cada dia mais a justa indignação da Corte, que tem mandado fazer varias conferencias sobre a matéria, e dentro de 8 dias se despacháram 3 Expressos. Dizem, que por hum se mandáram ordens ao Marquês de ~~Bona~~ de fazer toda a diligencia possível por entrar na Cidade principal, e tratar de modo os seus habitantes, que sirvam de exemplo a outros. O Marquês *Spinola*, Ministro da República, que foy mandado sair da Corte. pediu antes de partir audiencia a Suas Mag. Imperiaes, para lhes fazer algumas representações; porém foy-lhe negada, para lhe fazer comprehender a elle, e á República, o que se entende do seu procedimento; e quanto se havia esperado, que procedessem de outro modo com esta Corte depois da brandura, com que ella se houve ao tempo da sua redução, conservando-lhe inteiramente a liberdade de República, a sua mesma forma de governo, o manejo das suas rendas, a posse dos seus arsenaes, e armazens, pondo-a cõ mais liberdade no commercio, do que de antes tinha., e havendo pretendido della menos, do que lhe haveria custado a cõtinueçam da guerra: sendo que se quizesse usar do direito da victoria, a podiam tratar como os seus Aliados tratam o *Pais Baixo*, e a *Saboya*, e como ella mesma os ajudou a tratar os Estados de *Milam*, *Placencia*, e *Parma*, para despojar em os seus legitimos possuidores; havendo mostrado o tempo, que a moderação, e a docilidade, com que foram tratados os Genovezes, lhes fizeram desconhecer o direito de vencedor; porque se se houvesse usado de toda a extensão d'elle, houvera desfeito o Senado, desarmado os habitantes, tomado posse das rendas públicas, e tirado milhares de milicias para as empregar contra o seu Soberano natural, como França faz nos paizes conquistados. Depois desta resposta, parece que os Genovezes começaram em geral a fazer reflexões sobre a sua sublevação; e sobre as consequencias, que podem ter os insultos, que exercitáram arrebatados do seu furor; vendo desvanecida toda a espe-

esperança, que os adulava, e que os socorros dos seus Aliados, e das Républicas vizinhas, nam sam mais que humas puras quiméras. Tem já feito proposições ao Rey de *Sardenha*, ao Marquêz de *Botta*, e ao General Marquêz *Pallaveccini*, Governador de *Milam*, oferecendo-se a desfarmar os póvos, a abrir as suas pórtas, a entregar a sua artilharia, a pagar mayores somas, das que se lhes pediram, e oferecendo dar ao Rey de *Sardenha* huma inteira satisfação, limitando-se a pedir a Sua Mag. Imperial sómente lhes conserve a independencia, e liberdade da sua República. Recorrêram tambem ao Summo Pontifice, cujo Nuncio teve hontem huma audiencia particular sobre esta matéria, intercedendo nóvamente em nome de Sua Santidade a favor daquella República, de que resultou despachar-se hum Exprêssõ ao Marquêz *Pallaveccini*, a quem, conforme se assegura, declarou Sua Mag. Imperial, que por hum efeito da sua natural clemencia queria usar de moderação com os revoltosos, visto que elles se submettam com boa fé, e que dem segurança a se comportarem melhor daqui por diante; e lhe ordena trate com a República, aceitando-lhe condições razoaveis, e de maneira, que a honra de Sua Mag. nam perigue.

Antehontem recebeu a Corte hum Exprêssõ de *Provença* com aviso, de haver o Conde de *Brown* recebido huma parte da artilharia gróssa para bater a Cidade de *Antibes*, e que immediatamente se fazia o sitio formal. Que as tropas ligeiras continuavam a tirar contribuições daquella provincia; e que os inimigos, sam embargo das vózes, que espalham, se nam achavam ainda em estado de se opôr ás operações do exercito Imperial; e os habitantes do paíz animados pela boa ordem das nossas tropas, e pelo suave módo, com que ellas os tratam, tornáram a bulcar as suas habitações, que haviam abandonado, e se familiarizam com ellas, trazendo-lhes os mantimentos, que conservavam. O General *Czack* está de partida para voltar para o mesmo exercito de *Provença*, donde veyo aqui despachado.

Dresda 15 de Janeiro.

PElas 10 horas e meya da manhan de 7 do corrente foram conduzidos ao paço em ceremónia o Duque de *Richelieu*, e o Marquês *des Issartz*, Embaixadores de França; e na audiencia solemne, que tiveram do Rey, lhe pediram a Princeza *Maria Josefá* para mulher do Delfin. Passaraõ depois á sala da audiencia da Rainha, onde fizeraõ a S. Mag. a mesma supplica na presenca da própria Princeza, e dali foram com hum grande cortejo ao palacio do Principe Eleitoral, a quem entregáram a procuraçam do *Delfin*, para em seu nome se receber cõ a Princeza sua irman; e depois ao quarto do Principe *Xavier*, onde os 4 Principes lhe deram ao mesmo tempo audiencia; e voltando logo ao palacio Real em ceremónia, subíraõ pela escada, q̄ vay para os archivos, ao quarto da Princeza *Maria Anna*, onde acharaõ as 3 Princezas meninas, e cumprimẽtadas, tornáraõ com todo o cortejo, e pelas mesmas ruas, por onde tinham vindo, para o palacio, em que estava alojado o Duque de *Richelieu*, que em quãto caminhaõ, fez o mesmo Duque lançar dinheiro ao povo de huma casa do *Mercado velbo*.

A 10 pelas 6 horas da tarde se fez a ceremónia do recebimento da Princeza *Maria Josefá*, representando a pessoa do *Delfin* seu espoz o Principe Real. O Nuncio Apostolico lhe lançou as bençaõs; e esta solemnidade se fez na primeira sala de Estado. Cantou-se o *Te Deum* com esta occasiam; e entre tanto se fizéram 3 descargas de artilharia, correspondendo-lhes com outras tantas a mosque-taria de 2 batalhoës da guarniçam. Pelas 8 horas houve huma grande ceja, acompanhada de huma notavel serenata, a que se seguiu a dança das tochas, e a esta hum baile, que durou até a meya noite, em que Suas Magestades se recolhêram.

A 11 se representou a *Opera* intitulada *Semiramis*, tiráram-se por sorte os lugares, que haviam de ocupar os convidados na menza grande no dia seguinte. De noite deu o Conde de *Brühl*, primeiro Ministro del Rey, huma
magni-

magnifica ceia aos Ministros estrangeiros, e a hum grande numero de pessoas de distincam.

A 12 se expuzeram publicamente no paço a roupa branca, e rendas da *Delfina*. Jantou-se na sala grande do Canto em huma menza de 51 pessoas, na qual a Noiva estava allentada entre o Rey, e a Raíña, seus pays, e todas as mais pessoas occuparam os lugares, que lhes tinha dado a sorte no dia antecedente. Ouvia-se huma grande armonia de atabales, e trombetas, em quanto durou o jantar. De noite se viu o grande fogo de artificio armado sobre o rio *Albis*.

A 13 pela manhan se despediu o Duque de *Richelieu* da familia Real sem cerimonia: pelas 5 horas da tarde concorreram todas as Damas ao quarto da Princeza *Maria Anna*, e ali se despediram da *Delfina*, que partiu hontem, salvada com 3 descargas de artilharia das muralhas. A despedida desta Princeza foy huma ostentacam do grau, a q̄ póde chegar a ternura. Suas Mag. para pouparem alguma parte do sentimento, que lhes causava a separacam desta filha, e nam acompanharam mais que até a primeira antecamara; nem aos Principes, e Princezas seus irmãos, foy permitido ir mais longe. O acompanhamento da marcha se fez com estrondo, e boa ordem, começando por hum grande numero de postilhoes, logo os caçadores, depois os Senhores, e Cavalheiros da Corte, e as guardas de cavallo seguidas do Conde de *Brubl*, Estribeiro mor, que precedia o coche da *Delfina*, rodeado de 12 soldados de cavallo, 24 Esquizaros, e 6 Heiduques com alguns corretores, a que se seguia huma companhia de alabardeiros, quantidade de coches da Corte, Embaixadores, e Ministros, e no fim de tudo hum esquadram de cavalaria. Todo este acompanhamento chegou até meya légua desta Cidade, onde a Princeza Noiva entrou no seu coche de viagem, e foy dormir a Santo *Hubertsburgo*. Sua Mag. fez presente ao Duque de *Richelieu* de huma espada com o punho de ouro guarnecido de diamantes, e de hum magnifico fer-

viço de porçolana; e a todos os Gentishomens, e pessoas da comitiva do mesmo Embaixador déram Suas Magestades demonstraçoẽs de sua generosidade.

Francfort 22 de Janeiro.

M Adama a Delfina se espera aqui á manhan antes do meyo dia. Esta Princeza dormiu a 15 em *Leipsig*, a 16 em *Merseburgo*, a 17 em *Freyburgo*, a 18 em *Langensalza*, a 19 em *Berga*, a 20 em *Alsfeld*, a 21 em *Grimberg*, a 22 em *Fridberg*, donde partirá para esta Cidade; e Mons. de la Nue, Ministro de França, terá a honra de lhe dar de jantar. Partiu daqui no mesmo dia para *Heidelberg*, onde se fazem grandes preparaçoẽs para a sua recepçam, e ali se deterá a 24, e a 25. No dia 26 irá dormir a *Granwikel*, e a 27 chegará a *Strasburgo*. O Residente, que o Imperador tem nesta Cidade, tem ordem de cumprimentar Madama a *Delfina*; e a Cidade para lhe fazer todas as honras devidas ao seu nascimento, e á sua nóva dignidade.

As cartas de *Ratisbona* de 19 dizem, que o Principe de *Furstenberg*, principal Comissario do Imperador na Diéta do Imperio, havia partido no dia antecedente para *Vienna*, donde voltaria dentro de 15 dias, e traria hum novo Decréto de Comissam Imperial sobre a segurança do Imperio, em que se fála há muito tempo. De *Vienna* se escreve haver-se publicado naquella Corte hum novo edicto para a imposiçam de hum por cento sobre as casas, e bens de raiz, que servirá de subsidio á Imperatriz, afim de poder suprir as extraordinarias despezas, e que a obriga a presente guerra. Acrecenta-se tambem, que pelo registo dos livros dos obitos constava haverem fallecido naquella Cidade, e seus arrabaldes no anno passado de 1746, 5U287 pessoas, em que entravam 2U658 varroẽs, e 2629 femeas, em que houve 6 de 100 annos, 4 de 104, e 1 de 107; e pelos livros do bautismo das 10 freguezias nacêram nella, e seus arrabaldes 4U595 crianças.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 23 de Janeiro.

Todos os quartéis das tropas Francezas logram huma grande tranquillidade, de que se infere, que se nam executará aquella expediçam, que há tanto tempo se nos prometia; porém dizem alguns, que será, depois que se acharem completos os regimentos; para o que vam chegando successivamente reclûtas; continúa-se em conduzir para os armazens das praças conquistadas toda a sôrte de provimentos, e munições de guerra. Hontem partíram 2 comboys consideraveis de polvora, farinha, e outros generos para *Namur*, e *Lovaina*; e de *Anveres* se escreve, que se espera naquella Cidade huma quantidade grande de mantimentos de toda a sôrte. Corre a vóz, que o numero dos Milicianos, que se querem tirar deste paiz, chegará a 10U, e que estes ham de estar feitos antes da campanha, para os poderem empregar nas guarnições. O Conde de *Yue*, e o Barão de *Pirck*, que unham ido a *Lilla* fazer representações contra a factura destas milicias, voltáram sem haver conseguido, o que sobre este particular pediam em nome dos Estados deste paiz. Tem-se publicado aqui huma ordem da parte de *Monf. Moreau de Secheltes*, pela qual se manda a todos os Intendentes, Administradores, ou Rendeiros dos bens pertencentes aos Senhores, ou Officiaes, que actualmente se acham no serviço da Rainha de *Hungria*, para lhe entregarem dentro de 15 dias huma lista de todos os bens, rendas, ou outros efeitos, de que tem a direcçam, subpena de 500 florins de condemnaçam. Em *Malinas* recuzou o Magistrado fornecer as milicias, e os subsidios, que se lhe haviam pedido; porém o Cavaleiro de *Luffan*, Comandante da guarniçam, fez uso da força militar para obrigar os habitantes a obedecer á ordem.

Segundo os avisos de *Mastricht*, o Feld Marechal Conde de *Batbioni* chegou áquella praça a 14 do corrente; e depois de haver conferido com o Conde de *Merry de Argenteau*, e com o General *Baram de Trips*, partiu

no dia seguinte para *Aquisgran*. Hum dos batalhoes do regimento de *Daun*, 2 de los *Rios*, e alguns outros, tinham ordem de se pôr em marcha para Italia; porêm dêvem ser substituidos por alguns regimentos, que se esperam do Ducado de *Luxemburgo*. Sempre estamos com o receyo de alguma subita empreza dos Aliados; e assim nos nam ocupamos mais, que em praticar todas as cautelas necessarias, quebrando o gelo, que cobre todos os canaes, e ribeiras, principalmente o do grande canal, que hã entre esta Cidade, e *Willebroek*; e dobrando tambem as patrulhas, que cõrrem de dia, e noite a campanha até distancia de huma légua das nossas pórtas. O Marquêz de *Puyfieux*, e *Monf. Tiquet* passãram a 15 por esta Cidade, voltando a *Versalhes* por ordem expressa da Corte; com que as conferencias da paz, que se faziam em *Bredã*, ficam por agora desvanecidas.

P O R T U G A L. *Lisboa 23 de Fevereiro.*

NA Quinta feira da semana passada foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereniss. Senhoras Infantas suas irmãs a *Belém*, onde visitãram a Igreja dos Monges de S. Jeronymo, e passeãram depois em huma das casas de campo Reaes daquelle sitio.

Na Segunda feira 23 deu a luz com bom succêso huma filha a Illustr. e Excelentiss. Senhora *D. Luiza Rapach de Gonzaga*, Dama Camarista da Rainha N. Senhora, e mulher de *D. José de Menezes, e Tavora*, filho do Estribeiro mór da mesma Senhora.

Faleceu nesta Cidade em 31 de Janeiro passado, de idade de 54 annos, depois de huma dilatada doença, o M. R. P. M. Fr. Thomás de Souza, religioso da Ordem da *Santissima Trindade*, Reitor que foy do seu Collegio de Coimbra, Secretario da provincia, primeiro Definidor da Ordem, e substituto por quasi 2 annos do dignissimo emprego de Provincial, cheyo de muitas virtudes moraes, de grande literatura, e Prégador famigerado, como testificam os varios Sermoões, que deixou impressos. Celebrãram-se as suas exéquias no dia seguinte, em q se lhe deu sepultura com assistencia de todos os Prelados, e religiosos mais graves das Comunidades da Corte, e de outras muitas pessoas de distincam: ficando substituido o seu lugar pelo muito R. P. Apresentado Fr. Damaso Ayres, que já serviu de Secretario da provincia, e de Procurador geral dos cativos, a cujo zêlo devêram muitos a sua liberdade, e a quem por primeiro Definidor chamava a Constitucam para Presidente da provincia, e substituto do Provincialado.

GAZETA

D E

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 28 de Fevereiro de 1747.

R U S S I A.

Petrisburgo 31 de Dezembro.



ANTEHONTEM se celebrou no paço com grande pompa o anniversario do nascimento da Imperatriz, que entrou no mesmo dia no anno 37 da sua idade. Há muito tempo, que se nam viu a Corte tam brilhante. Os Embaixadores, e Ministros estrangeiros tiveram todos a honra de beijar a man

a Sua Mag. Imperial, e jantaram depois em casa do Conde de Bestucheff, Gram Chanceler do Imperio. De noite houve baile, e luminarias no paço; e toda a Cidade, e fortaleza estiveram tambem iluminadas. Fizéram-se no
I
mes-

mesmo dia os esponsaes do Conde de *Beslichoff* moço com hum sobrinha do Conde de *Rosamawski*, Monteiro mór; e deu a Imperatríz ao esposado hum anel de diamantes avaliado em 160 cruzados. Fala-se ainda muito na viagem da Imperatríz a *Rigga*; e dizem que ira dali a *Moscow*.

Recebeu-se hum geral sentimento com a noticia, que chegou de haver falecido em *Nievan* entre as Cidades de *Tobolskoi*, e *Caterineburgo*, o doutissimo Mons. *Stoller*, famoso Botanista, e membro da Academia das sciencias, o qual vinha da provincia de *Kamschatska*, depois de haver por aquella parte descoberto humas das ilhas da América Septentrional, e demonstrado, que com hum curto trajecto se póde ir áquella nóva parte do Mundo das terras do Imperio da Rússia.

P O L O N I A.

Varsovia 3 de Janeiro.

O Enviado do *Khan* dos Tartaros da *Criméa* trouxe humas cartas daquelle Príncipe para o Rey, outra para o grande General da Coroa, e ordem para assegurar á República, que o Khan seu amo nenhuma couza deseja tanto, como entreter humas boas vizinhanças com este Reino. Tambem lhe manda dar parte de haver sido chamado a Constantinópla para assistir a hum grande Concelho, que naquella Corte se déve fazer; e que se em quanto nella se detiver podia fazer algum serviço á República, empregaria para isso de muy boa vontade a sua intercessão; porém ao mesmo tempo, que experimentamos tantas atenções da parte dos Tartaros, nos dá algum cuidado os movimentos, que os Turcos fazem nas nossas fronteiras, especialmente pela *Valaquia*. Estes se conformam com os ultimos avisos, que chegaram daquella parte, que não só dizem, que se vão provendo os armazens abundantemente de mantimentos, e munições de guerra, mas que se esperam naquella provincia as melhores tropas Othomanas no principio da Primavera próxima; e que pe-
las

las disposições, que se viam, se considerava, que a Corte Othomana intenta ajuntar nella hum exercito numerozo.

Por melhores informações se sabe, que as violencias, e defordens cometidas nas fronteiras da *Podolia* (de que já se tem feito alguma menção) nam foram cometidas pelos Tartaros da *Kriméa*, mas pelos *Kossakos*, rebeldes ao Imperio da Russia.

S U E C I A.

Stockholm 4 de Janeiro.

OS 6 lugares, que se achavam vagos no Senado, foram providos a 2 do corrente por El Rey, que elevou a esta eminente dignidade os Senhores, que unanimemente foram para ella escolhidos pelos Estados do Reino. Sam estes: o Baram *Guilhelmo Luis Taubeseneshal* de *Blekingen*, o Baram *Carlos Joam de Stiernstadt*, Senelchal do districto de *Kymmenerogord* na *Finlandia*. O Baram *André Hoepken*, Marechal da Corte, e Secretario dos negocios estrangeiros: *Niels Palmstierna*, Coronel Tenente da guarda dos archeiros, e Enviado que foy de Sua Mag. em *Dinamarca*. O Baram *Fabiano Wede*, General de Batalha; o Conde *Nicoláo Ecklebad*, Conselheiro da Chancelaria, que tambem foy já Ministro de Sua Mag. em *Frãça*. O Conde *Gustavo Loewenbielm*, Secretario do tribunal supremo da revista; e *Monf. Gabriel de Seth*, Secretario de Estado da repartição da guerra. O lugar de Presidente da Chancelaria, que vagou pela morte do Conde de *Gyllenborg*, seria tambem já provido, se a pessoa do Conde de *Tessin* nam fosse desagradavel a Corte da Russia; porque he chamado para esta dignidade pelo cargo de Presidente, que actualmente tem, e há muitos annos exercita, e todos os vótos do seu partido (que hoje he o Superior) concórrem, para que o seja; porém primeiro reconciliálo com aquella Corte; e se isto se nam conseguir, se tomará nesse caso a resolução, que requererem a honra, a gloria, e a liberdade da nação Sueca.

Ainda que os negocios da Diéta se tenham tratado até o presentê com sumo segredo, se assegura, que atégora se nam tem decidido nada sobre o Tratado de Aliança proposto pela Corte de *Berlin*. Dizem que depois de passada a festa dos Reys, que a Diéta torne a continuar-se, se tratarám nella negocios de mayor importancia. O Principe sucessor da Coroa celebrou a 29 do mez passado o cumprimento de annos da Imperatríz da Russia com huma soberba ceya, a que convidou todos os Ministros estrangeiros; e o Baram de *Korff*, Embaixador da mesma Imperatríz, celebrou no mesmo dia esplendidamente a mesma festa.

D I N A M A R C A .

Copenhague 17 de Janeiro.

A queixa do Rey toy mais perigosa, do que se divulgou, mas Sua Mag. se acha tam bem convalecido, que tem já começado a trabalhar nos negocios com os seus Ministros; e desde 31 do mez passado sam admitidos a jantar na sua menza Mons. de *Schulin*, e de *Berkentbin*, que sam os mesmos Conselheiros, e Ministros, que tinham a principal parte nos negocios, durante o Governo do Rey defunto; e como nam tem havido mudança no Ministério, se entende, que a nam haverá nas máximas, nem no *lystema*. Sua Mag. parte á manhan para *Boegendtwedt*, e além dos Gentishomens da Corte, o acompanharám nesta viagem o Duque de *Wurtemberg*, os Conselheiros privados *Holsten*, e *Berckentin*, Mons. de *Pless*, Mordomómór, o Conde de *Laurwiegen*, Estribeiro mór, com seu filho mais velho, e o Conde *Ulrico* de *Ablefeld*. Os Deputados do tribunal do Almirantado, e da marinha, tem visitado estes dias a Academia, em que aprendem os filhos segundos da Nobreza. O Margrave de *Culmbach*, que está há tempos em *Brunswick*, virá passar o Inverno na *Holsatia*, e se achará aqui no mez de Março para vir assistir á coroaçam de Sua Mag., a quem hum destes dias apresentáram hum rapaz, e duas raparigas, naturaes do grande paiz

paiz da *Gronlandia*, donde os trouxeram os ultimos navios, que dali chegaram. Como se acha ja chegado o tempo, em que deve começar o comercio com as Républicas de *Argel*, *Tunes*, e *Tripoli*, se trabalha actualmente em lavrar os passaportes; que se ham de dar aos navios, que se empregarem nelle.

A L E M A N H A.

Hamburgo 27 de Janeiro.

O **S**indico *Sauerland*, e o Senador *Kumpf* partiram há dias para *Vienna*, para cumprimentarem em nome desta Cidade a Suas Mag. Imperiaes sobre a sua exaltaçam ao trono do Imperio; e o Sindico *Klesecher*, e o Senador *Dreski* partiram tambem com o titulo de Deputados para a Corte do Rey de *Dinamarca* a fazer-lhe o mesmo cumprimento. Tudo se acha tranquilo nos Estados do Rey de *Prullia*. As suas tropas nam fazem nenhum movimento; e os avisos, que se recebem das suas terras, dizem que já se nam fazem lévas. As ultimas cartas da *Russia* com data de 10 de Janeiro dizem, que naquella Corte sam continuos os bailes, as serenatas, e as Allembléas, assim no paço, como nas casas dos Ministros da Imperatríz, e nas dos Estrangeiros. Dizem tambem, que todos os Officiaes das tropas, que tem os seus quartéis na *Esthonia*, e na *Livonia*, e se achavam com licença de ir passar a festa do Natal em *Petrisburgo*, tivéram ordem de voltar logo aos seus póstos, e de se pôrem prontos a marchar. Dizem que o Principe *Nariskin* (que tem prontas as suas equipagens há muito tempo) poderá ir por Embaixador da Imperatríz á Corte de França, e nam a *Hispanha*, como se dizia; assegurando-se, que o Principe de *Gallizin*, que reside na Corte do *Schach Nadir*, ficará continuando o mesmo emprego. Acrescentam, que ainda que se tenha publicado em *Constantinopla* a conclusam da paz com a *Persia*, nam só se nam tem recebido a confirmaçam desta noticia; mas as ultimas, que se recebem da *Persia*, fazem duvidar da sua realidade; porque as condições da paz propósta pe-

lo *Schach Nadir* parece que nam ferám aceites pelos Turcos, porque pertende: primeiro que o Gram Senhor lhe entregue nas suas mãos o *Pertendente da Persia*, a quem atégora tem dado alylo nos seus Estados. Segundo, que o Gram Senhor dê huma Princeza do seu sangue para mulher do neto do mesmo *Schach*. Terceiro, que esta Princeza trará em dote algumas das Cidades principaes da frõteira, que forem mais convenientes á Persia. Quarto, que a Corte Othomana conceda aos Persas a liberdade de visitar o sepulcro de *Meca* na mesma fórmula, que os seus próprios vassálos o fazem; e que estes mesmos avisos acrescentam, que os Embaixadores de huma, e outra parte nam partirám antes de Março próximo para o lugar das conferencias, que ainda nam está nomeado.

As cartas de *Stockholm* de 20 do corrente dizem, que o Rey de Suécia tinha padecido havia 8 dias grandissimas dores; mas que actualmente se achava melhor, e começava a assistir ás deliberações do Senado, e ás dos Estados do Reino: que o Conde de *Tessin*, querendo justificar a sua innocencia contra certas calumnias divulgadas no povo, tinha pedido ao Rey a permissam de ausentar-se do Senado, e do exercicio de todos os seus empregos, até que se examine rigorosamente o seu procedimento; e que esta diligencia fizellem conforme as Cõstituições do Reino os Deputados da Junta secreta, revendo os registos do Senado; porêm que Sua Mag. á instancia da mesma Junta lhe ordenou continuasse como de antes em ir ao Senado, e fazer as mais funções, que pedem os seus varios empregos.

Vienna 18 de Janeiro.

CHegou na noite de 15 do corrente a esta Cidade hum Oficial do exercito do Marquêz de *Botta*, pelo qual se soube, que ao mesmo tempo, que o Senado de Genova está fazendo proposições de paz, a plebe, e os paizanos continuam na sua revolta; e que estes ultimos tivéram o atrevimento de chegarem á vista do castélo de *Gavi*, e atacar

car hum dos nossos póstos avançados com grande numero de gente ; porêm que foram rechaçados com perda consideravel ; e que a artilharia do castélo os amedrentou de maneira, que se retiráram para diferentes partes. Nomeou a Imperatriz ao Conde de *Schulemburgo*, General da artilharia, para ir a *Italia* render o General Marquêz de *Botta*, que continúa a padecer repetidas queixas na faude. O Imperador deu a este Conde hum beneficio em Cavaleirato na Igreja Cathedral de *Magdeburgo*, que rende 4U escudos por anno, e elle partiu antehontem a tomar posse do comandamento, e dar principio ás operaçoês contra os Genovezes, que se pertendem atacar por muitas partes, a saber: pela *Boqueta*, por *Acqui*, e pela ribeira do Levante ao mesmo tempo, que 12 batalhoês Piamontezes se avançarám pela ribeira do Poente, e os Inglezes os atacarám pela parte do mar.

O General *Trips* chegou hum destes dias do Paíz Baixo com alguns Officiaes, e soldados do corpo dos *Panduros*, os quaes vam á Esclavopia para levantar hum corpo de 800 homens, que dizem se empregarám na Italia. Tem chegado tambem muitos outros Officiaes do exercito Aliado, para fazerem reclútas nesta Cidade, e suas visinhanças. O regimento de infantaria de *Neuperg* recebeu ordem de se pôr em marcha para o mesmo exercito ; e a teve tambem hum corpo de 4U Croatos para satisfazer os desejos da naçam, que determina servir á vista, e debaixo do comandamento do Conde de *Balbani*, seu Vice-Rey. As reclútas, e remontas destinadas para os regimentos nacionaes de Hungria, que servem no exercito do Paíz Baixo, estam de todas as partes em marcha, para se acharem no lugar do seu destino antes do fim de Março. Sua Mag. Imperial terá este anno naquelle paíz 70U homens das suas próprias tropas ; e intenta-se se dê brevemente principio á campanha, na qual, segundo o ultimo projecto, se nam emprenderám sitios, mas marchará o exercito direito ao *Sambra*, para entrar pelo Condado de *Hainaut* no coração de França.

Proveu a Imperatriz Rainha o cargo de Mordomo mór, que estava vago, por morte do Conde de *Sintzen-dorff*, no Feld Marechal Conde de *Koniggseg*, a quem o Imperador na primeira vez, que elle appareceu no paço a exercitar o seu emprego, deu hum magnifico bastam cõ hum pomo de ouro ricamente guarnecido de brilhantes; e o de Mordomo mór da casa da Imperatriz viuva, que este exercitava, foy provído no Cõde de *Koniggseg Erps*, Presidente do Concelho do Paiz Baixo. O Imperador levantou á dignidade de Principe do Imperio o Conde *Estevam de Kinski*, estendendo esta mercê aos seus descendentes.

Francfort 24 de Janeiro.

CHegou *Madama a Delfina* hontem pela huma hora a esta Cidade, e depois de haver jantado em casa de *Monf. de la Nué*, Ministro de França, continuou a sua jornada para *Darmstadt*. O nosso Magistrado na conformidade das ordens precisas do Imperador, fez a esta Princeza todas as honras devidas ao seu nascimento, e nóva dignidade, e foy salvada a entrada, e sahida com huma descarga de 60 péças de canham. Tem passado pelo Circulo de Francónia 2U500 homens de reclútas para o exercito Aliado, que está no Paiz Baixo, e devem ser seguidos por mais 4U, que vem do Reino de *Bohemia*. Fazem-se outras muitas, assim neste Circulo, como nos de *Saxé-via*, e do *Rheno*, destinadas tambem para o mesmo exercito, com a felicidade de concorrer muita gente a assentar praça no serviço da Imperatriz. Os Estados do Circulo do *Alto Rheno* resolvêram a 20 do corrente consentir na associaçam propósta para segurança dos Circulos anteriores.

As cartas de *Hanover* dizem, que os Officiaes das tropas Hanoverianas, que foram ao seu paiz fazer reclútas, dam por bem empregado o seu trabalho; porque tem já alistado hum grande numero de formosos homens, aos quaes logo se dam as fardas, para que possam ir ajuntar-se no mez próximo aos regimentos, a que sam destinados; e que

que se esperava dentro de 3, ou 4 dias o regimento de *Boselager*, que volta do exercito do *Paiz Baixo*, para se refazer naquelle Eleitorado: que muitos dos engenheiros, que nelle servem, tem ordem de passar ao exercito Aliado, e empregar o seu Ministério, pendente a próxima campanha, para cujo efeito foram nomeados pelo Coronel *Luttich*, Cabo daquelle corpo, para poderem fazer a tempo as suas equipagões. De Berlim se avisa, haver-se celebrado hoje o anniversario do nascimento do Rey de Prussia, que nasceu no anno de 1712, e entra nos 35 da sua idade.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 30 de Janeiro.

Continuam-se nesta Cidade, e em todas as mais novamente conquistadas, as disposições necessarias para as preservar de qualquer empreza, que possam maquinar os Aliados; ainda que talvez ficarão inuteis, se he verdade, o que se escreve de *Mastriquet* que os Aliados darão mais cedo, do que se cuida, principio á campanha, sem se entreterem em fazer fitios; mas tomarão logo o caminho do *Sambre* para a provincia de *Hainaut*, por onde determinam entrar no paiz próprio de *França*; entendendo que esta Coroa para acudir a este perigo desampará as praças, para se aproveitar das tropas, que as guarnecem. O Duque de *Beauville* despachou hum Expresso a *Ver-salbes* para fazer este aviso ao Marechal de *Saxonia*, e pedir as ordens, que deve seguir.

As cartas de *Mastriquet* dizem, que se espera all brevemente de *Aquisgran* o Feld Marechal *Códe de Batbiani*, e hum numerofo trem de artilharia com huma quantidade prodigiosa de munições; e que depois que se liquidaram as aguas, tem chegado áquelle praça huma abundancia tamanha de mantimentos, e ferragens, que todos os armazens se acham cheios.

A ordem, que chegou para se levantarem milicias nas provincias novamente conquistadas, tem dado motivo, de que murmurar aos povos, e principalmente aos de *Brabant*,

bante, cujos estados tem oferecido huma consideravel somma de dinheiro para serem eximidos; mas como as provincias de *Flandres*, *Hainaut*, e *Namur* tem ja concorrido com o numero, das que se lhes pediu, se entende, que seremos obrigados a conformar-nos com a vontade do Rey Christianissimo. Muitas pessoas, das que possuem bens nestas provincias, e se tem ausentado, depois que os Francezes se apoderáram dellas, tem pedido a permissam de voltar, logo que tivéram noticia da ordem, que o Intendente *Sechelles* mandou publicar.

H O L L A N D A.

Haya 31 de Janeiro.

Voltou o Conde de *Vassenaar* de *Bredá*, e deu parte a S. A. P. das alleverações, que lhe fez o Marquez de *Puisieux*, Plenipotenciario de França, de que a intenção de Sua Mag. Christianissima he nam ser o primeiro, que rompa o Congresso da paz; mas que pelo contrario nomeará brevemente outro Ministro, que nam tardará em chegar a *Bredá*. Com efeito se sabe, que tem nomeado ao Conde de *S. Florentin*, e que este espera as suas instrucções para partir. Os Estados Geraes nomeáram a 24 os Generaes, que comandaráram as suas tropas, que na campanha próxima se ham de ajuntar com o exercito Aliado, e entre elles ao Principe de *Waldeck*, que continuará o commandamento supremo, como no anno passado, sem embargo de ter hum consideravel partido contra si. Escreve-se do Paiz Baixo, haver voltado o Conde de *Louwendhal* de França a *Namur*, e que o Marechal de Saxónia voltará tambem brevemente. Os Francezes tiráram hum mápa de todos os bens, e rendas, situados no Paiz Baixo Austriaco, pertencentes aos Officiaes civis, e militares, que se ausentáram do paiz, ou servem no exercito da Imperatriz Rainha, com intento de lhes confiscarem os bens, ou lhes sequestrarem as rendas.

As cartas de *Provença* dizem, que o General Conde de *Brown* recebêra a artilharia gróssa, que esperava; e def-

de

de 13 de Janeiro tinha atacado formalmente a praça de *Antibes*, onde as bombas haviam feito hum grande êstrago, e as balas ardentes posto o fogo em 2 bairros diferentes: que se levantou por ordem do mesmo Conde huma bateria falsa, contra a qual os sitiados tinham inutilmente empregado mais de 700 tiros, e que se nam esperava mais que o rendimento daquelle praça (que nam podia dilatar-se muitos dias) para dar principio ás operações militares, avançando-se ao interior do paiz.

P O R T U G A L.

Lisboa 28 de Fevereiro.

NA Quarta feira da semana passada foram a Rainha, e Princeza, nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmãs, ao sitio de Belém, onde na Igreja dos Monges de S. Jeronymo fizeram oraçam perante a sagrada Imagem do Senhor dos Passos, e depois se divertiram em humas das casas Reaes de campo do mesmo sitio. Na Sexta feira se fez com a solemnidade, e magnificencia costumada a procissam da Irmandade dos Passos; estabelecida no convento de N. Senhora da Graça, que viram do palacio da Santa Inquisiçam a Rainha, e Princeza, nossas Senhoras, com Suas Altezas, havendo concorrido tambem á mesma parte o Principe N. Senhor, e os Senhores Infantes Dom Pedro, D. Antonio, e D. Manuel.

Em 11 deste mez entráram no porto desta Cidade as náus Santo Antonio, e S. Vicente, ambas da Religiam de Malta. A de Santo Antonio de 60 peças, e a de S. Vicente de 50, sendo Comandantes, da primeira o Cavaleiro Fr. Antonio de Abreu, e da segunda o Cavaleiro de Leaumont. A 16 entrou a nau S. Joam de 60 peças, comandada pelo Comendador de Combreaux, pertencente á mesma esquadra, de que he Cabo o Comendador D. Joam Gastam Laparelli: que no dia 14 teve audiencia particular do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, e a 17 a teve pública da Rainha N. Senhora acompanhado dos mais Cabos,

bos, e de todos os Cavaleiros, que vem na dita esquadra; conduzidos ao Paço, e apresentados a Sua Mag. pelo Cavaleiro Fr. Manuel de Tavora de Noronha, Recebedor da mesma Religiam nesta Corte. Esta esquadra se entretêm ainda no rio, sem se saber o dia certo da sua partida.

Sabado 25 se lançou felizmente ao mar huma náu nova de 70 péças, fabricada no estaleiro da Ribeira das náus desta Cidade, a q se pôz o nome de *N.S. das Necessidades*.

Escreve se de Santarêm haver a Academia Scalabitana posto fim ás suas conferencias, que suspende por toda a Quaresma, sendo nella Presidente o Academico Rodrigo Xavier Pereira de Faria, cuja natural concetuososa discriçã brilhou neste dia de maneira, q parecia exceder-se a si mesmo. Houve muitas poesias sérias, outras jocosas, ajustadas com as liberdades, que permite o tempo do Carnaval.

O Dialogo Apologetico, que com o titulo de Vieira defendido mostra, que nam he este venerado Padre o Author do livro, que se imprimiu com o titulo Arte de furtar. Vende-se em casa de Francisco Luiz Ameno, morador d entrada da rua das Gavias, da banda da Igreja do Loreto, e na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, onde tambem se achard o livro intitulado Collecçã das obras postumas em prosa, e verso de Jose de Souza, cego desde o berço, hum dos Academicos Anonymos de Lisboa.

Reimprimiu-se o livro intitulado Director de almas devotas de Fr. Jose de Bringel, Missionario Apostolico, &c. Vende-se na rua Nova na loja de Francisco Gonçalves Marques.

Quem quizer comprar huma quinta, chamada da Rainha, situada 4 léguas ao norte de Santarém, e contigua á vila de Alcanede, que consta de boas casas, muito olivado terras de lavoura, vinhas, pomar, pinhal, matos, assenbas, com fonte muito salutifera, e officinas correspondentes á sua agricultura; de que parte he prazo em vidas á comenda da vila na Ordem de Aviz, e a mais fazenda livre, como tambem 2 officios, hum de Escrivam da Camera, out: o de Tabelliam do judicial e notas, tudo no mesmo districto; póie ir, ou mandar falar com a pessoa, que assiste na mesma quinta ou com João Luiz o Conde, morador em Pernes, que tem para isso as instrucções necessarias de seu dono.

Na Offcina de LUIZ JOSE CORREA LIMOS. Sem todas as licenças necessarias

SUPPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 9.

Quinta feira 2 de Março de 1747.

GRAN BRETANHA.
Londres 27 de Janeiro.



O dia 5 de Janeiro, no qual, segundo o estylo observado neste Reino, se celebra a festa do nascimento de Christo Senhor nosso, concorreram com toda a cerimonia o Rey, o Principe, e Princeza de Gales, e a Princeza Amalia á Capela, onde ouviram o Sermam, que fez o Bispo de *Salisbury*, Esmoler mór de Sua Magestade. Comungaram todos pela man do Bispo de *Londres*, Dean da mesma Capela; e Sua Mag. pôz sobre o altar huma barra de ouro para os pobres. Tambem mandou dar 100 libras esterlinas a cada huma das 10 freguezias desta Cidade, para se distribuïrem pelos seus habitantes pobres. A 12, que foy o primeiro dia do novo-an-

I

no,

no, concorreram ao paço todos os Ministros estrangeiros, e a principal Nobreza, a cumprimentar a Sua Mag., e a toda a familia Real. A 17, que foy dia de Reys, Sua Mag., e toda a familia Real (em que entrava o Duque de *Cumberlandia*, que havia chegado de *Hollanda* a 13) concorreu em cerimonia á Capéla Real; e o Rey na forma costumada ofereceu, e pôz sobre o altar ouro, incenso, e mirra. A 18, que era o dia destinado para o jejum geral de todo o Reino, toda a familia Real ouviu na mesma Capéla o Sermam, e só a Princeza *Carolina* fez as suas devoções no seu quarto por causa da sua indisposição. A 20 de noite se fez a festa, que se costuma fazer por dia de Reys, e houve hum baile, em que Sua Mag., e todos os Principes, e Princezas dançaraõ, como se pratica na tal festa.

Affegura-se, que o Duque de *Cumberlandia* conseguiu em *Hollanda* o negocio, a que foy, e que a República tem convindo nas medidas, que se lhe propuzéram, e que dará a Sua Alteza Real 100 libras esterlinas (900 cruzados) por anno como a Generalissimo do exercito Aliado. Este Principe partirá outra vez para *Hollanda* a 15 do mez próximo, para dar principio á campanha, e prevenir, se for possivel, aos inimigos. O novo regimento de Dragoes de S. A. Real se embarcará pouco depois; e talvez os precederám no principio de Fevereiro 3 batalhoes dos 3 regimentos das guardas de pé. Os Officiaes de todos os outros regimentos de infantaria tem ordem de fazer os seus corpos completos a toda a pressa. Há tambem em *Woolwich* hum numerofo trém de artilharia pronto a embarcar-se. Fretar-se-ham brevemente muitos navios para transportar as tropas ao *Paiz Baixo*. Tem chegado do Norte huma companhia de reclutas para os regimentos *Escocezes*, que estam em serviço dos Estados Geraes das *Provincias unidas*. Dizem que no fim deste mez chegarám a *Spithead* 15 náus de guerra *Hollandezas*, que actualmente se estam aparelhando.

O Almirante *Byng* arvorou a sua bandeira a bórdo da
náu

náu de guerra a *Soberba*, que se fará brevemente á véla para o Mediterraneo. Dizem que o Almirante *Warren* terá o commandamento de huma esquadra destinada para huma expediçam, que há poucos dias se ajustou; e que o Cabo de esquadra *Matheus Miguel*, que pôz a sua famula a bordo da náu de guerra *Lebrco* nas *Dunas*, se prepará para se fazer ao mar com muitos navios, e chalupas, e nam se póde penetrar, com que designio. O Almirante *Anson* se espera a todo o momento em *Plimouth*, por haver espirado o tempo, que se lhe deu para andar cruzando. O Cabo de esquadra *Smith* está nomeado para Comandante supremo das náus de guerra, que devem comboyar os navios mercantís destinados para a *Jamayca*.

A 23 do corrente se mandaram sahir do Banco para *Portsmouth* 22 carretas carregadas de prata, que se deve mandar á India Oriental para serviço da Companhia deste Reino. Agora se espalha a noticia, de que as náus *Godcester*, e *Larch* tomáram, e conduzíram a *Plymouth* hum navio de *Nantes* chamado o *Forte*, que vinha da *Vera-Cruz* para *Cadix*, e trazia a bordo muitos caixões cheyos de ouro, e prata; e que a sua carga se avalia em 2 milhões e 700U cruzados. A náu de guerra *Robert* chegou das Indias Occidentaes a *Portsmouth* com huma carga tambem riquissima, que consiste principalmente em prata. Chegáram esta semana dos paizes estrangeiros hum conto 291U onças de prata em moeda.

Bautizáram se no decurso do anno passado nas 97 freguezias, que há no recinto desta Cidade 1U058 crianças, e morreram 2U378 pessoas. Nas 17 freguezias, que há fóra do recinto de *London*, se bautizáram 4U015 crianças, e morreram 6U747 pessoas. Nas 91 freguezias antigas dos arcebaldes, *em* *Middelfen*, como em *Surry*, morreram 12U566 pessoas; emfim nas 10 freguezias da Cidade, e liberdade de *Westminster* se bautizáram 3U971 crianças, e morreram 6U466 pessoas; de sorte, que o numero das crianças bautizadas, que houve nas 145 fregue-

guezias, que há em *Lonões*, *Westminster*; e seus arrabaldes, chega a 14U577; meninos 7U573, e meninas 7U007. Morrêram no decurso do anno passado 28U157 pessoas, de que eram homens 13U771, e mulheres 14386; e assim excedeu o numero dos mortos este anno 6U861 mais que no anno de 1745: e entre estas houve 78, que morrêram de 90 até 100 annos de idade, 4 de 100 annos completos, e 6, que excedem este numero, mas o mais velho nam passou de 106.

Antehontem resolveu a Camera dos Comuns acordar ao Rey 196U259 libras esterlinas, 18 chelins, e 8 dinheiros para a despeza ordinaria da marinha: 10U para o sustento do hospital de *Greenwich*: 16U para continuar as obras do hospital de *Gosport*. 35U pelos juros de hum anno, que se findou pelo S. Miguel de 1746, do milhar emprestado sobre o credito do direito do sal, a fim de contribuir a prefazer o subsidio do anno de 1745. 24U121 libra esterlina, 5 chelins, e 8 dinheiros para prefazer as quebras, que houve na assignaçam geral, e no direito imposto sobre os licores doces; e 24U642 libras esterlinas, 6 chelins, e hum dinheiro, para prefazer as quebras sobre os direitos acrescentados sobre o papel selado, e sobre os vinhos. Hontem se aprováram estas resoluções, e hoje ordenáram se fizesse hum *Bil* para revogar o acto, que defende o commercio com Hespanha; e depois resolveram acordar ao Rey 205U728 libras esterlinas, 9 chelins, e 9 dinheiros para as despesas dos transportes desde o primeiro de Janeiro de 1745 até 31 de Dezembro de 1746. 66U668 libras esterlinas, 7 chelins, e 10 dinheiros para os mantimentos das tropas da terra desde o primeiro de Janeiro de 1746 até 31 de Dezembro de 1747. 135U378 libras esterlinas, 4 chelins, e 7 dinheiros para suprir, o que faltou nos subsidios acordados no anno passado, e 201U942 libras esterlinas, e 10 dinheiros, para fazer boas as quebras, que houve em varios direitos.

Corre a voz, que perto de 700 homens das Tribus rebel-

rebeldes em Escócia se tem ajuntado nas montanhas, mas ainda que seja verdadeira, nam dá cuidado; porque nam se crê, que tenham armas, nem que possam subsistir muito tempo; e só para cautéla se mandou partir para *Invernesa* hum Engenheiro em chéfe, a fim de ordenar, e dirigir o reparo, e aumento das obras do *fórte de S. Forze*, e dos mais lugares, que podem ser capazes de defender-se no Reino de Escócia. De *Edinburgo* se escreve, haverem-se já levado, e metido no seu castélo todas as armas, que se tinham distribuido pelas milicias do Condado de *Argyle*, e dos mais Condados Occidentaes, que tem servido contra os Rebeldes. O famoso *Hugo Cameron* d^o *Annock*, que tem 6 pés, e 7 polegadas de altura, e era Capitam dos granadeiros no regimento de *Lochiel*, foy conduzido a *Fórte Guilhelmo*, que fica 5 milhas distante do lugar, em que foy prezo. *Flora Mackdonald*, que foy tida tantas vezes por *Joanna Cameron*, e culpada de haver alojado, e escondido em sua casa o filho de *Perendente*, depois da batalha de *Culloden*, foy examinada a semana passada, e posta em custodia em casa de hum mensageiro de Estado. O General *Wentworth* partirá para *York* a comandar as tropas em lugar do Conde de *Albemarle*, que vem para a Corte a tratar de alguns negocios.

Pela náu de guerra *Chester*, que chegou de *Boston a Spithead* com 25 dias de viagem, se recebeu aviso de haverem chegado a *Boston* no fim de Novembro 3 Clerigos, que escapáram da esquadra do Duque de *Anville*, os quaes referíram, que o designio dos Francezes era apoderar-se de *Annapolis Real*, e passar nella o Inverno, em quanto esperavam os seus reforços, para atacarem na Primavera *Cabo Breton*. Soube se tambem, que havia na *Martinica* 80 navios carregados, que só esperavam hum comboy para voltarem a França.

Sua Mag. Christianissima, e Monseñhor Delfin partirão a 4 de mez proximo para Choisi, e a 6 para Corbeil, para ali esperarem *Madama a Delfina*. Dizem que o Duque de *Ribstien* será feito General de Batalha, tanto que voltar de *Dresda*. O Mariscal de Saxonia irá tambem receber esta Princeza ao caminho; e se tem convindo, em que se poderá allentar ao seu lado como tio seu. A 14 deste mez partiram daqui 15 carroças a 6 cavalos para *Strasburgo*, cheyas de Officiaes, que ham de ser da sua casa, assim Cavalheiros, como Senhores. A Duquesa de *Branca* tambem já fez jornada. Os Embaixadores, e Ministros estrangeiros, que aqui se acham, aumentam consideravelmente as suas familias, e fazem outras preparações, desejando brilhar mais na occasiam das festas. Prepararam-se tambem 5 carros de triumpho, dos quaes o primeiro representará *Hymeneo*, e irão nelle 20 moças, a cada huma das quaes a Rainha dá 300 libras de dote. O segundo he fabricado em fórma de hum navio, representando as armas de *Paris*, o terceiro será o de *Bacchus*, o quarto o das *Graças*, e o quinto de *Marte* cheyo de fogo de artificio, além do que se há de ver na praça de *Grove*, que he huma máquina mayor.

Chegou de *Bredá* a 19 o Marquez de *Payfieu* a tomar a direcçam dos negocios estrangeiros; porque os mais, que tocavam ao interior do Reino, e era da repartiçam do Marquez de *Argenson*, se acrescentaram á do Conde de *S. Florentin*. Levam-se actualments aos cofres del Rey as somas, que os rendeiros geraes adiantam a Sua Mag. com o interelle de 5 por cento. Nam se sabe ainda, quem Sua Mag. nomeará para ir continuar as conferencias de *Bredá*; porém fála-se no Conde de *S. Severino*, em Mons. de *Toul*, e no Abade de la *Vile*. Chegou hum Enviado extraordinario de *Genova* a implorar o socorro do Rey contra os *Austriacos*, e *Piamontezes*. Dizem haver-se resoluto, que o Prin-

Principe de *Conti* terá na campanha próxima o commandamento do exercito unido na Italia. Tem-se feito na *Provença* varias cortaduras, e embaraçado os caminhos com arvores cortadas para impedir aos inimigos meter-se subitamente no *Delfinado*. Os inimigos nam abandonáram *Draguinan*, nem *Frejus*, como tinha corrido voz. Estes tem emprendido o sitio de *Antibes*. Abríram a trincheira a 13 do corrente, e tem levantado algumas baterias. As cartas de *Marselha* dizem, que se tem feito sahir da Cidade todas as pessoas, que ali nam tem estabelecimento; e que se nam consente nella nenhum estrangeiro ao menos, que nam mostre ao Governador, q̄ tem negocio, que indispensavelmente o obriga a dilatar-se nella. O Marechal de *Bellille* se déve pôr em marcha a 20 com todo o seu exercito, que unido com o Hespanhol chegará a 60U homens, e irá buscar os inimigos, que se assegura estarem tam arruinados por causa das doenças, e da dezerçam, que nam chegarám a 35U. O Duque de *Pentbievre*, Governador da *Bretanha*, fica em *Brest* com o commandamento supremo, para pôr em estado de defenfa todos os pórtos da quella provincia. Todos os Officiaes empregados na plana mayor dos regimentos, que estam em Flandres, tem ordem de estarem prontos a partir, para se irem incorporar nelle. O Marechal de *Coigni* foy creado Duque por S. Mag.

H E S P A N H A.

Madrid 14 de Fevereiro.

Suas Magestades, e Altezas logram perfeita faude. El-Rey assistiu em publico na Igreja do Real mosteiro de S. Jeronymo no Domingo da Quinquagesima, acompanhado dos Embaixadores, dos Grandes do Reino, e dos Officiaes mayores da sua casa: assistindo tambem ao mesmo tempo nas suas tribunas a Rainha nossa Senhora, e os Senhores Infantes.

Recebêram-se cartas de *Provença* com a data de 4 do corrente, pelas quaes se teve a noticia, de que havendo-se destacado no dia 28 do corpo, que manda o Marquêz de

de *Campo Santo*. 100 granadeiros, e Piquetes, e 300 Espingardeiros de montanha, caíram ao amanhecer do dia 29 sobre 5 póstos, que os Austriacos tinham nas margens do rio *Ciagne*, dos quaes os desalojaram, aprizionando lhes 17, e seguindo-os meya légua, sendo Comandante desta operação o General de batalha *D. Agostinho de Abumada*. Os inimigos entendendo, que esta marcha, que os Hespanhoes faziam pelas montanhas (que lhe ficavam á parte esquerda) se dirigia a atacálos pelas espaldas, deixando inuteis todas as defensas, que tinham fabricado nas escarpadas ribanceiras do rio, diminuíram a sua resistencia pela parte de *Tournon*, que fazia fróte á divisam do *Marechal de Bellelille*; e na noite de 30 abandonando todos os seus póstos, se retiráram. A 31 se foram acampar os 2 exercitos unidos em *Grace*, havendo o Senhor Infante destinado fazer hum ataque geral aos inimigos, o que elles evitáram, retirando-se. A vanguarda Hespanhóla se adiantou no mesmo dia até *Bar*, e a Franceza até *Cheteauneuf*, as quaes sendo reforçadas no dia 2, tiveram ordem de seguir os inimigos, que se retiravam do lugar de *la Goda*, encaminhando-se para *S. Lourenço*, lugar situado na ribeira do *Varo*; porém ainda que fizéram toda a diligencia possível, não lograram alcançálos pela aspereza, e desfiladeiros da montanha, só conseguíram fazer 10 prizioneiros; porém elles na noite de 2 para 3 passaram o *Varo*, e pelas 9 horas da manhã se achavam já todos da outra banda, não lhes dando lugar para cortarem a ponte a sua aceleraçam; porém depois a desfizéram com a artilharia. Marcháram os exercitos no dia 4 com animo de lhes dar batalha, se elles se obstinassem a defender o terreno; porém sendo já impossível, suspenderam a marcha, e voltáram a ocupar o campo de *Grace* para meter as tropas em quartéis, deixando sufficientemente guarnecida aquella fronteira, dando fim deste modo á invalam dos Austriacos, e Piamontezes, havendo-se devído a sua expulsam ás bem executadas disposições do Senhor Infante, ás experiencias dos Generaes, e valor, e constancia dos soldádos de ambas as Nações.